



Protestos e paralisação dos Mega-projectos em Moçambique:

causas, riscos e soluções?



PKF
Mozambique
Be the change . Belong together . Stay Human

A Global Brand With Local Identity

Our Services:

- Auditing
- Business Solutions
- Tax Advice
- Corporate Finance
- Quality and Management System Certification
- Sustainability Reporting
- PKF Academy/ Training



FICHA TÉCNICA

Endereço

Av. Marginal, 141
Torres Rani
MMO Business Center
6º andar
info@businesslegal.co.mz
+258 84 720 2236

Número de Registo

03/GABINFO - DEPC/2023

Propriedade

Guezi Comunicação e Imagem

Conselho de Administração

José Caldeira
Presidente do Conselho de Administração

Candida Chelengo
Administradora não Executiva

Eduardo Macuácu
Administrador não Executivo

Direcção Geral

Edson Chichongue

Redacção de Conteúdos

Business&Legal
Carlos Nogueira
Eduardo Vicente
Gilberto Correia
Fernanda Mualeia
Dimétrio Manjate

Direcção Editorial e de Arte

Sérgio Jeremias Langa
sergiolanga@icar.co.mz

Departamento Comercial

info@businesslegal.co.mz
+258 84 825 3097

Conselho Científico

Marcia Chelengo
Alcina Matos
Ibraimo Mussagy
Antonio Vagner
Joaquim Janeiro

Contents

07 **Protestos e paralisação das Operações dos Mega-Projectos em Moçambique: Causas, riscos e soluções?**

23 **A suspensão de cumprimento como «Novo» meio de tutela do crédito comercial**

39 **A Transformação Digital em Moçambique: Impactos, Desafios e Oportunidades**

49 **Empresas familiares: Uma breve panorâmica**

53 **A Relevância do ESG para as Empresas em Moçambique**



Caetano

As melhores marcas,
num só lugar.



Av. de Angola, nº 2290. Maputo.

+258 84 129 0350 | info@caetano.co.mz

caetano.co.mz

Editorial

6ª Edição B&L

Moçambique com necessidade premente de reter e atrair investidores

Num contexto em que Moçambique atravessa uma crise político-social traduzida em manifestações e protestos sem precedentes na sua história, onde se destaca o debate sobre o impacto real dos mega-projectos na promoção do desenvolvimento das comunidades locais, a sexta edição da *business&legal* apresenta o contexto da implantação dos megaprojectos em Moçambique e o seu papel na economia.

Considerando o facto de mais de 70% das exportações do país serem sustentados por projectos, como são os casos da Vulcan (carvão), Mozal (alumínio), Kenmare (areias pesadas) e Sasol (gás natural), a vida humana e os mega-projectos apresentam-se como factores imprescindíveis ao crescimento e desenvolvimento da economia nacional. Neste prisma, através do artigo designado "Protestos e paralisação das operações dos mega-projectos

em Moçambique: causas, riscos e soluções?", a sexta edição propõe uma análise da importância dos mega-projectos para a economia nacional. Fá-lo destacando as causas subjacentes às manifestações, os riscos económicos decorrentes da paralisação dessas operações e as soluções necessárias para equilibrar as demandas sociais com a sustentabilidade económica.

A par da crise político-social, em que se constata a destruição de infraestruturas públicas e privadas por todo o país, sem descurar bens de produção, agudizam-se as preocupações dos investidores e, em paralelo, retrai-se o investimento dada a atmosfera que se tornou inadequada ao negócio. Entre os problemas decorrentes da crise político-social que afectam parte significativa de investidores, estão as preocupações inerentes ao crédito, considerando que vários investimentos resultam de crédito que, no âmbito jurídico,

consiste no direito de uma pessoa (credor) receber uma prestação de outra pessoa (devedor). Neste sentido, o artigo que se denomina "a suspensão de cumprimento como 'novo' meio de tutela do crédito comercial" oferece ao leitor, à luz do Regime Jurídico dos Contratos Comerciais, uma reflexão sobre como promover uma tutela eficiente do crédito e como o devedor pode se ver forçado a pagar rapidamente o que deve sem que as partes fiquem impedidas de continuar a fazer negócios.

Muitos destes problemas e outros ainda não referidos, interferem de forma significativa em processos de gestão e, em alguns casos, com maior incidência sobre empresas familiares. Há unanimidade mundial de empresas familiares serem uma realidade complexa. Por estas terem uma presença significativa em todas as economias em matéria de PIB e emprego, esta edição do *business&legal*

propõe uma breve panorâmica sobre empresas familiares.

Importante também para o empresariado nacional será a compreensão sobre como a digitalização tem estado a exercer transformações profundas em Moçambique, sobretudo como tais transformações têm trazido benefícios a uns (preparados) e malefícios a outros (despreparados). Nesta lógica, a revista oferece um artigo que discorre sobre "Transformação Digital em Moçambique: impactos, desafios e oportunidades" que ocorrem de forma irreversível.

Compreende, igualmente, esta sexta edição outros temas não menos relevantes: a importância do conhecimento da responsabilidade de cada actor nas etapas e critérios básicos na construção civil, a relevância do ESG para empresas em Moçambique, já abordado em edições passadas, e o exemplo de Portugal na Transformação Digital.



José Caldeira | PCA da Business&Legal

Preços Locais. Suporte Local. Presença Local.

Fique local para necessidades locais com a ALP Cloud baseada em Moçambique.



Conheça o futuro hoje.

bcx.co.za | +258 21 360 233 | sales@bcx.co.mz

BCX

Protests and stoppage of
Mega-Projects operations in
Mozambique:
**Causes, risks and
solutions?**

Business&Legal

Protestos e paralisação das
Operações dos Mega-Projectos
em Moçambique:
**Causas, riscos e
soluções?**

Business&Legal



1. Introduction

Mozambique is in a critical dilemma: Mega-projects represent both an indispensable source for the national economy and a reason for growing social dissatisfaction. Projects such as Mozal (aluminum), Kenmare (heavy sands) and Sasol (natural gas) support more than 70% of the country's exports, ensuring

essential currencies, stabilizing the trade balance and attracting Foreign Direct Investment (FDI). However, the perception that these projects offer limited benefits to local communities and contribute little to inclusive development has fueled demonstrations and protests

Recent demonstrations in Topuito (Nampula), Matola (Maputo)

1. Introdução

Moçambique encontra-se num dilema crítico: os mega-projectos representam simultaneamente uma fonte indispensável para a economia nacional e um motivo de insatisfação social crescente. Projectos como a Mozal (alumínio), Kenmare (areias pesadas) e Sasol (gás natural) sustentam mais de 70% das exportações do País, garantindo

divisas essenciais, estabilizando a balança comercial e atraindo Investimento Directo Estrangeiro (IDE). No entanto, a percepção de que esses projectos oferecem benefícios limitados às comunidades locais e contribuem pouco para o desenvolvimento inclusivo tem alimentado manifestações e protestos.

As manifestações recentes em Topuito (Nampula), Matola (Maputo) e

and Inhassoro (Inhambane), although derived from legitimate causes such as lack of employment opportunities, weak corporate social responsibility and economic inequality, present substantial risks to the Mozambican economy. Halting mega-project activities, even if temporarily, could have catastrophic effects on economic growth, exchange rate stability and tax collection. Recent data show that the economic slowdown, already visible in recent quarters, is largely associated with the vulnerability of the Mozambican economy to fluctuations in the extractive industry, which is the main locomotive of GDP growth.

This text looks at the vital importance of mega-projects for the national economy, highlighting the underlying causes of the demonstrations, the economic risks arising from the stoppage of these operations and the solutions necessary to balance social demands with economic sustainability. Recognizing the interdependence between mega-projects, exports and FDI, it is argued that political and operational instability in the extractive sector could further aggravate Mozambique's structural

weaknesses, leading to a scenario of economic slowdown, increased poverty and fiscal imbalance. It is therefore urgent to find solutions that reconcile social justice and economic stability, ensuring the continuity of mega-project operations while meeting the legitimate needs of local communities.

2. The Economic and Social Context behind the protests against Mega-Projects

Over the past two decades, economic progress in Mozambique has become less inclusive, highlighting a disconnect between mega-project-driven economic growth and tangible benefits for the general population. After the end of the civil war in 1992, labour productivity was the main driver of growth, supported both by increased productivity within sectors and by the relocation of the workforce between sectors. Until 2008, there was a balance between productivity gains from the agricultural sector and the services and industry sectors (World Bank, 2018). However, after 2008, labor productivity growth occurred exclusively by reallocating agricultural workers

Inhassoro (Inhambane), embora derivadas de causas legítimas – como a falta de oportunidades de emprego, a fraca responsabilidade social das empresas e a desigualdade económica –, apresentam riscos substanciais para a economia moçambicana. A paralisação das actividades dos megaprojectos, mesmo que temporária, poderia desencadear efeitos catastróficos no crescimento económico, na estabilidade cambial e na arrecadação fiscal. Dados recentes mostram que a desaceleração económica, já visível nos últimos trimestres, está amplamente associada à vulnerabilidade da economia moçambicana perante a flutuações na indústria extractiva, que é a principal locomotiva do crescimento do PIB.

Este texto analisa a importância vital dos mega-projects para a economia nacional, destacando as causas subjacentes das manifestações, os riscos económicos decorrentes da paralisação dessas operações e as soluções necessárias para equilibrar as demandas sociais com a sustentabilidade económica. Reconhecendo a interdependência entre os megaprojectos, as exportações e o IDE, argumenta-se que a instabilidade política e operacional no sector extractivo poderia agravar ainda mais as fragilidades



estruturais de Moçambique, levando a um cenário de retracção económica, aumento da pobreza e desequilíbrio fiscal. É urgente, portanto, encontrar soluções que conciliem justiça social e estabilidade económica, garantindo a continuidade das operações dos megaprojectos enquanto se atende às necessidades legítimas das comunidades locais.

2. O Contexto Económico e Social por Trás dos Protestos Contra os Mega-projects

Ao longo das últimas duas décadas, o progresso económico em Moçambique tornou-se menos inclusivo,



to services, with employment participation in the services sector growing from 9% in 1996 to 24% in 2014.

This transition to services was made possible by an explosion in the extractive sector, driven by investments in mega-projects and an expansionary macroeconomic context that increased domestic consumption. The development of the services sector resulted in a fall in poverty rates in urban and rural areas, although at different rates, contributing to the increase of rural-urban inequalities. However, this model has now reached its limits.

The continued absorption of workers by the service sector, without

significant investments in infrastructure or skills development, resulted in a fall in productivity in this sector. The hidden debt crisis, exposed in 2016, highlighted the weaknesses of this economic model. With the economic slowdown, many workers in the service sector have returned to poverty, revealing the lack of structural resilience in the labour market and the unsustainable dependence of vulnerable sectors.

On the other hand, the industrial sector, which includes mega-projects linked to mining and the exploitation of natural resources, remains highly capital intensive, but employs a tiny share of the national workforce. Since 1996, employment participation in this sector has remained stagnant between 4% and 5% (World Bank, 2018), reflecting an exclusive economic model. Mega-projects, although they are engines of economic growth and export generators, do not have integrated value chains that connect extractive operations to the local economy, leaving the majority of the population marginalized from the benefits generated.

In addition to that, the concentration of investments in the

evidenciando uma desconexão entre o crescimento económico impulsionado por megaprojectos e os benefícios tangíveis para a população em geral. Após o fim da guerra civil, em 1992, a produtividade laboral foi o principal motor do crescimento, sustentado tanto pelo aumento da produtividade dentro dos sectores quanto pela realocação da força de trabalho entre sectores.

Até 2008, observou-se um equilíbrio entre os ganhos de produtividade oriundos do sector agrícola e dos sectores de serviços e indústria (World Bank, 2018). Contudo, após 2008, o crescimento da produtividade laboral ocorreu exclusivamente pela realocação de trabalhadores da agricultura para os serviços, com a participação de emprego no sector de serviços a crescer de 9% em 1996 para 24% em 2014.

Essa transição para os serviços foi viabilizada por uma explosão no sector extractivo, impulsionada pelos investimentos em megaprojectos e por um contexto macroeconómico expansionista que aumentou o consumo doméstico. O desenvolvimento do sector de serviços resultou na queda das taxas de pobreza em áreas urbanas e rurais, ainda que a ritmos distintos, contribuindo para o aumento das desigualdades rurais-urbanas. No

entanto, esse modelo alcançou agora o seu limite.

A contínua absorção de trabalhadores pelo sector de serviços, sem investimentos significativos em infra-estrutura ou no desenvolvimento de competências, resultou na queda da produtividade neste sector. A crise das “dívidas ocultas”, exposta em 2016, evidenciou as fragilidades desse modelo económico. Com a desaceleração económica, muitos trabalhadores no sector de serviços regrediram à pobreza, revelando a falta de resiliência estrutural no mercado de trabalho e a dependência insustentável de sectores vulneráveis.

Por outro lado, o sector industrial, que inclui os megaprojectos ligados à mineração e à exploração de recursos naturais, permanece altamente intensivo em capital, mas emprega uma parcela ínfima da força de trabalho nacional. Desde 1996, a participação do emprego neste sector tem-se mantido estagnada entre 4% e 5% (World Bank, 2018), reflectindo um modelo económico excludente. Os megaprojectos, embora motores de crescimento económico e geradores de exportações, não possuem cadeias de valor integradas que conectem as operações extractivas à economia local, deixando a maioria da população à margem dos benefícios gerados.

extractive sector has generated an undiversified economic model, with reduced capacity to generate large-scale jobs. The extractive sector, in particular mega-projects such as Mozal (aluminum production), Kenmare (heavy sands) and Sasol (natural gas exploration), operates with low levels of labour absorption, mainly benefiting multinational companies and restricted segments of the national economy.

In this context, mega-projects reveal their limited contribution to development: Although they leverage exports and ensure external currency flows, they fail to promote economic inclusion, job generation and local social development.

The data presented in Chart 1 clearly and consistently reinforce that economic growth and expansion of the extractive sector in Mozambique are not turning into significant improvements in human development. Over the last two decades, we have observed that, although the values of economic growth and, in particular, the growth of the extractive sector have been significant in several years, the ranking in the Human Development Index (HDI) remains practically stagnant in very low positions.

For example, between 2000 and 2004,

the extractive sector grew extraordinarily, reaching 59.6% in 2000 and an impressive 71.6% in 2004, while economic growth reached 8.2%. However, the HDI ranking worsened from 170th in 2000 to 175th in 2004, revealing that the economic gains from this growth did not result in significant improvements to the welfare of the Mozambican population.

During the period between 2010 and 2015, the trend remained the same. The extractive sector registered an average annual growth of over 20% (e.g.: 38.9% in 2011 and 34.9% in 2012), while economic growth also showed reasonable performance, such as 7.1% in 2011 and 8.0% in 2012. Still, the HDI ranking worsened to 186th in 2011.

In recent years, especially between 2016 and 2022, the Mozambican economy faced slowdown and even recession in 2020 (-1.22%), a period marked by a 13.46% drop in the extractive sector. At the same time, the ranking in HDI continued to worsen, reaching 185th in 2021 and 2022, which highlights the structural fragility of the current economic model. Even with a partial recovery in 2022, where the extractive sector grew by 8.68% and the economy by 4.36%, these figures did not reflect advances in human development.

Além disso, a concentração de investimentos no sector extractivo tem gerado um modelo económico pouco diversificado, com reduzida capacidade de gerar empregos em larga escala. O sector extractivo, em especial os mega-projectos como a Mozal (produção de alumínio), a Kenmare (areias pesadas) e a Sasol (exploração de gás natural), opera com baixos níveis de absorção de mão-de-obra, beneficiando principalmente empresas multinacionais e segmentos restritos da economia nacional.

Nesse contexto, os megaprojectos revelam a sua contribuição limitada para o desenvolvimento: apesar de alavancarem as exportações e assegurarem fluxos de divisas externas, falham em promover inclusão económica, a geração de emprego e o desenvolvimento social local.

Os dados apresentados no gráfico 1 reforçam, de forma clara e consistente, que o crescimento económico e a expansão do sector extractivo em Moçambique não estão a converter-se em melhorias significativas no desenvolvimento humano. Ao longo das últimas duas décadas, observamos que, embora os valores de crescimento económico e, em particular, o crescimento do sector extractivo, tenham sido expressivos em diversos

anos, a posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) permanece praticamente estagnada em posições muito baixas.

Por exemplo, entre 2000 e 2004, o sector extractivo cresceu de forma extraordinária, atingindo 59.6% em 2000 e uns impressionantes 71.6% em 2004, ao passo que o crescimento económico chegou a 8.2%. Contudo, o ranking no IDH piorou, passando do 170.º lugar em 2000 para 175º em 2004, revelando que os ganhos económicos advindos desse crescimento não resultaram em melhorias significativas para o bem-estar da população moçambicana.

Durante o período entre 2010 e 2015, a tendência manteve-se. O sector extractivo registou um crescimento médio anual acima de 20% (ex: 38.9% em 2011 e 34.9% em



Graph 1: Growth of the extractive sector and its relationship with the Human Development Index



Source: UNDP (2023) and INE (2024)

In general, these data highlight the causes of protests against mega-projects in the country, because although the extractive sector and mega-projects are crucial to boost exports and sustain GDP growth, they fail to promote inclusive and sustainable development. The

concentration of wealth, the limited generation of jobs and the lack of effective redistributive policies perpetuate an economic model that does not meet the needs of the majority of the population, resulting in low social indicators and high levels of poverty.

3. The Economic Importance of Mega-Projects for the Mozambican Economy

- a. They are the basis of the country's exports.

In Mozambique mega-projects account for more than 70% of Mozambique's exports. For example, Mozal, with annual production of 578 thousand tons of aluminum, contributes with more than 50% in exports, in

2012), enquanto o crescimento económico também mostrou um desempenho razoável, como 7.1% em 2011 e 8.0% em 2012. Ainda assim, o ranking no IDH piorou para 186.º em 2011.

Nos anos mais recentes, especialmente entre 2016 e 2022, a economia moçambicana enfrentou a desaceleração e até a recessão em 2020 (-1.22%), período marcado pela queda de

13.46% no sector extractivo. Ao mesmo tempo, o ranking no IDH continuou a piorar, atingindo o 185.º lugar em 2021 e 2022, o que ressalta a fragilidade estrutural do modelo económico vigente. Mesmo com uma recuperação parcial em 2022, com o sector extractivo a crescer 8.68% e a economia 4.36%, esses números não reflectiram avanços no desenvolvimento humano.

Gráfico 1: Crescimento do Sector Extractivo e sua relação com o Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: PNUD (2023) e INE (2024)

Em Moçambique, os megaprojectos são responsáveis por mais de 70% das exportações do País. Por exemplo, a Mozal, com produção anual de 578 mil toneladas de alumínio, contribui com mais de 50% do peso das exportações nacionais em certos

períodos. Sem as exportações destes projectos, haveria um colapso da balança comercial, resultando em pressão sobre as reservas cambiais e uma desvalorização abrupta do Metical que precipitaria a inflação importada e agravaria os níveis de pobreza no País.



certain periods. Without the exports from these projects, there would be a collapse of the trade balance, resulting in pressure on foreign exchange reserves and an abrupt devaluation of the metical that would cause imported inflation and aggravate poverty levels in the country.

As the statistics in Chart 2 show, only for the year 2024, from January to September, when we disaggregate exports between large projects and other sectors, the magnitude of the impact of mega-projects is perceived. Exports associated with large projects remained consistently high throughout 2024, ranging from 388.6 million in January to 624.1 million in July, contrasting with much more modest exports without major projects, ranging from 111.8 million in April to 264.1 million dollars in September. This shows that

without megaprojects, the country's external revenues would fall dramatically, severely impacting the balance of payments and the availability of foreign currencies.

Similarly, when disaggregated by sector, in the same period from January to September 2024, the extractive industry stands out as the main source of revenue with 3,386 million dollars exported, representing more than 50% of total national exports. Then, the manufacturing industry, led by aluminum production, generated 1,005 million dollars, reinforcing the central role of mega-projects such as Mozal in exporting performance. On the other hand, agricultural products, despite their social and economic importance to rural populations, totaled only 393 million dollars, showing their limited contribution to the global volume of exports.

3. A Importância Económica dos Megaprojectos para Economia de Moçambique

a. São a base das exportações do País

em Moçambique, os megaprojectos são responsáveis por mais de 70% das exportações do País. Por exemplo, a Mozal, com produção anual de 578 mil toneladas de alumínio, contribui com mais de 50% do peso das exportações nacionais em certos períodos. Sem as exportações destes projectos, haveria um colapso da balança comercial, resultando em pressão sobre as reservas cambiais e uma desvalorização abrupta do Metical que precipitaria a inflação importada e agravaria os níveis de pobreza no País..

Tal como mostram as estatísticas do gráfico 2, apenas para o ano 2024, de Janeiro a Setembro, quando desagregamos as exportações entre grandes projectos e outros sectores, percebe-se a magnitude do impacto dos megaprojectos. As exportações associadas a grandes projectos mantiveram-se consistentemente elevadas ao longo de 2024, variando entre 388,6 milhões de dólares em Janeiro e 624,1 milhões em Julho, contrastando com os valores muito mais modestos das exportações sem grandes projectos, que oscilaram entre 111,8 milhões de dólares em Abril e 264,1 milhões em Setembro. Isso demonstra que, sem os megaprojectos, as receitas externas do País cairiam drasticamente, impactando severamente a balança de pagamentos e a disponibilidade de divisas.

Graph 2: Weight of Mega-projects in Mozambique's exports

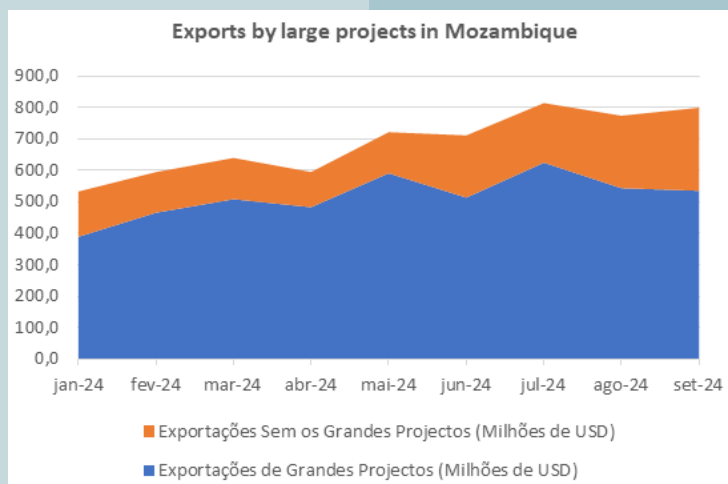
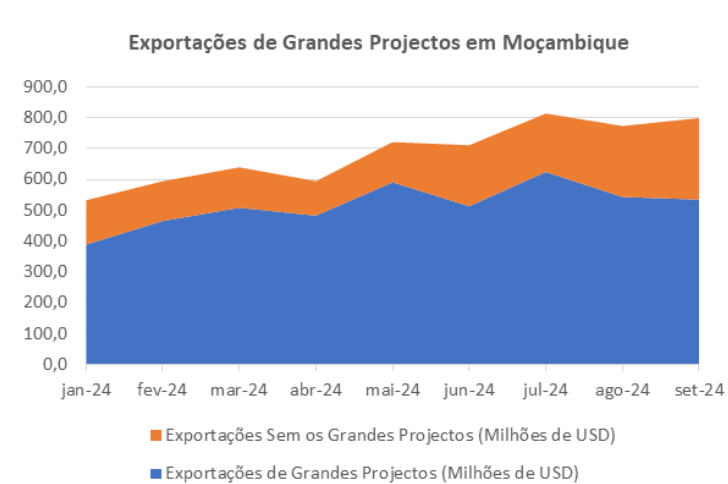


Gráfico 2: Peso dos Megaprojectos nas exportações de Moçambique





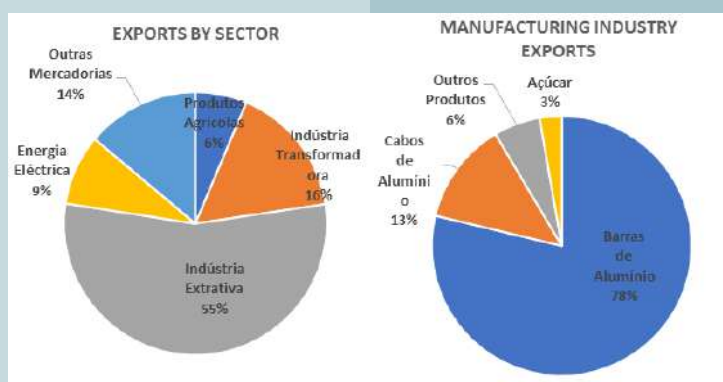
Source: Mozambique Central Bank (2024)

The data presented show that Mozambique has a high dependence on exports from strategic commodities linked to mega-projects and the extractive industry. These commodities, including mineral coal, natural gas, aluminum, heavy

sands and electricity, account for more than 80% of total exports between January and September 2024, with an accumulated value of 4.986 billion dollars. The temporary shutdown, even for three months, of these exports could have disastrous effects on the Mozambican economy, with estimated losses exceeding 1.2 billion dollars in the quarter, directly impacting the balance of payments and macroeconomic stability of the country.

The following table shows the main (selected) export commodities from January to September 2024. Among these, coal leads with 1,540 million dollars (24.9%), followed by natural gas with 1,466 million dollars (23.7%) and aluminum ingots with 791 million dollars (12.8%). These figures show that natural resources, including heavy sand and electric power, form the backbone of national exports.

Graph 3: Disaggregated exports by sector (from January to December 2024)



Source: Mozambique Central Bank (2024)

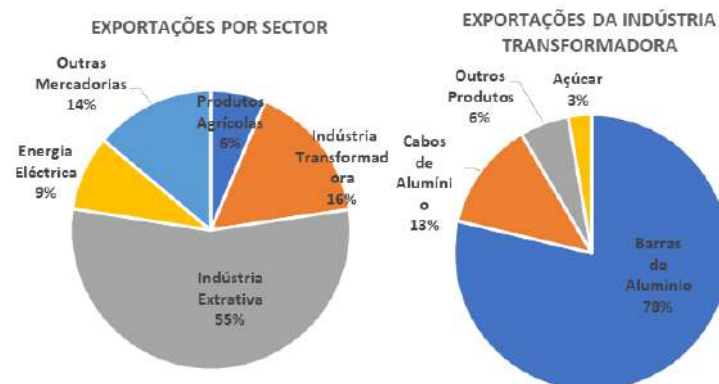


Fonte: Banco de Moçambique (2024)

Da mesma forma, quando desagregado por sector, no mesmo período de Janeiro a Setembro

de 2024, a indústria extractiva destaca-se como a principal fonte de receitas, com 3.386 milhões de dólares exportados, representando mais de 50% do total das exportações nacionais. Em seguida, a indústria transformadora, liderada pela produção de alumínio, gerou 1.005 milhões de dólares, reforçando o papel central dos megaprojectos como a Mozal no desempenho exportador. Em contrapartida, os produtos agrícolas, apesar da sua importância social e económica para as populações rurais, totalizaram apenas 393 milhões de dólares, evidenciando a sua contribuição limitada no volume global de exportações.

Gráfico 3: Exportações desagregadas por sector (de Janeiro a Dezembro de 2024)



Fonte: Banco de Moçambique (2024)

Os dados apresentados revelam que Moçambique possui uma elevada dependência das exportações provenientes de produtos estratégicos ligados aos megaprojectos e à indústria extractiva. Estes produtos, incluindo carvão mineral, gás natural, alumínio, areias pesadas e energia eléctrica, representam

mais de 80% das exportações totais entre Janeiro e Setembro de 2024, com um valor acumulado de 4,986 bilhões de dólares. A paralisação temporária, mesmo por três meses, dessas exportações poderia ter efeitos desastrosos na economia moçambicana, com perdas estimadas superiores a 1,2 bilhão de

Table 1: Main export commodities in Mozambique (January to September 2024)

Selected commodities	Exports (Million USD)	Percentage
1. Aluminum ingots	791.41	12.8%
2. Aluminum cables	128.16	2.1%
3. Rubies, sapphires and emeralds	63.04	1.0%
4. Heavy sands	316.52	5.1%
5. Coal	1540.51	24.9%
6. Natural Gas	1466.78	23.7%
7. Electric Power	535.28	8.7%
8. Tobacco	144.29	2.3%
9. Subtotal (1+2+3+4+5+6+7+8)	4986.00	80.7%
10. Other commodities	1192.58	19.3%
Total (9+10)	6178.58	100.0%

Source: Mozambique Central Bank (2024)

In general, without major projects, the country would depend only on "non-strategic" exports and other commodities, which represent only 19.3% of the total. These sectors, such as agricultural products, have lower added value and limited capacity to replace revenues generated by mega-projects. Therefore, the simultaneous shutdown of strategic exports would

result in a drastic fall of approximately 70-80% in the country's external revenues.

b. Foreign Direct Investment

Foreign Direct Investment (FDI) and exports in Mozambique are strongly interconnected, both in sectoral terms and in economic relevance. This is because FDI directly drives the mega-projects

dólares no trimestre, impactando directamente a balança de pagamentos e a estabilidade macroeconómica do País.

A tabela a seguir mostra os principais produtos de exportação (seleccionados) de Janeiro a Setembro de 2024. De entre esses, o carvão mineral lidera, com 1.540 milhões de dólares

(24,9%), seguido pelo gás natural, com 1.466 milhões de dólares (23,7%), e pelas barras de alumínio, com 791 milhões de dólares (12,8%). Estes números evidenciam que os recursos naturais, incluindo a exploração de areias pesadas e energia eléctrica, formam a espinha dorsal das exportações nacionais.

Tabela 1: Principais produtos de exportação em Moçambique (Janeiro a Setembro de 2024)

Produtos Seleccionados	Exportações (Milhões de USD)	Porcentagem
1. Barras de Alumínio	791.41	12.8%
2. Cabos de Alumínio	128.16	2.1%
3. Rubis, safiras e esmeraldas	63.04	1.0%
4. Areias Pesadas	316.52	5.1%
5. Carvão Mineral	1540.51	24.9%
6. Gás Natural	1466.78	23.7%
7. Energia Eléctrica	535.28	8.7%
8. Tabaco	144.29	2.3%
9. Subtotal (1+2+3+4+5+6+7+8)	4986.00	80.7%
10. Outros produtos	1192.58	19.3%
Total (9+10)	6178.58	100.0%

Fonte: Banco de Moçambique (2024)

Em geral, sem os grandes projectos, o País dependeria apenas das exportações "não-estratégicas" e de outros produtos, que representam apenas 19,3% do total. Estes sectores, como produtos agrícolas, possuem menor valor agregado e capacidade limitada de substituir as receitas geradas pelos mega-projectos. Portanto, a paralisação

simultânea de exportações estratégicas resultaria numa queda drástica de aproximadamente 70-80% nas receitas externas do País.

b. Investimento Directo Estrangeiro

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e as exportações em Moçambique estão fortemente

activities, and, on the other hand, the exports of these sectors guarantee the entry of foreign exchange into the country. Without the FDI aimed at the extractive sectors, production and export capacity would be severely compromised, affecting foreign exchange reserves and intensifying the trade balance deficit.

It is important to note that Mozambique's trade balance is structurally deficient, with imports often outperforming exports due to the need to acquire capital goods, fuels and other products essential to the functioning of the economy. The FDI has been the main source of reduction in the trade balance deficit, current account and Balance of Payments in general.

In the first quarter of 2024, FDI from major projects amounted to USD 727.7 million, rising to USD 936.9 million in the second quarter, before a slight fall to USD 823.8 million in the third quarter. On the other hand, as shown in Chart 4, the FDI of other companies, although growing, it represents much lower values: USD 144.87 million in the first quarter, rising to USD 167.64 million in the second quarter and USD 212.71 million in the third quarter.

These data show that about 85-90% of FDI is concentrated on large projects, indicating a high economic vulnerability if such investments are interrupted or suspended.

interligados, tanto em termos sectoriais quanto em relevância económica. Isso porque o IDE impulsiona directamente as actividades dos megaprojectos e, em contrapartida, as exportações desses sectores garantem a entrada de divisas no País. Sem o IDE direccionado aos sectores extractivos, a capacidade de produção e exportação seria severamente comprometida, afectando as reservas cambiais e intensificando o défice da balança comercial.

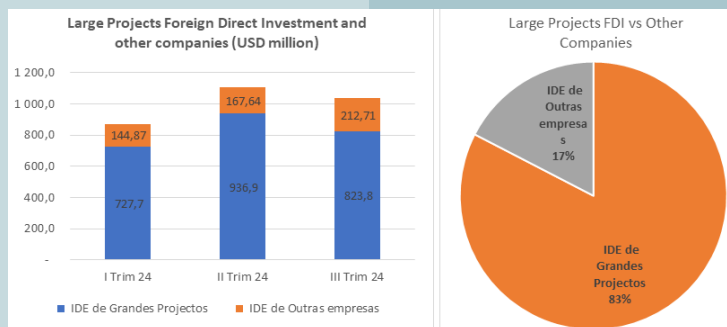
É importante notar que a balança comercial de Moçambique é estruturalmente deficitária, com as importações a superarem, frequentemente, as exportações devido à necessidade de adquirir bens de capital, combustíveis e outros produtos essenciais para o funcionamento da economia. O IDE é que tem sido a principal fonte de redução do défice da balança comercial,

da conta corrente e da Balança de Pagamentos no geral.

No primeiro trimestre de 2024, o IDE proveniente dos grandes projectos somou 727.7 milhões de USD, aumentando para 936.9 milhões no segundo trimestre, antes de uma ligeira queda para 823.8 milhões de USD no terceiro trimestre. Em contrapartida, como mostra o gráfico 4, o IDE de outras empresas, embora crescente, representa valores muito inferiores: 144.87 milhões de USD no primeiro trimestre, subindo para 167.64 milhões no segundo e 212.71 milhões no terceiro trimestre. Estes dados demonstram que cerca de 85-90% do IDE está concentrado em grandes projectos, indicando uma elevada vulnerabilidade económica caso esses investimentos sejam interrompidos ou suspensos.



Graph 4: Large Projects Foreign Direct Investment



Source: Mozambique Central Bank (2024)

In addition, the beneficiary sectors of the FDI also show a great concentration and little diversification. As Table 3 shows, extractive industries captured 88% of the total FDI (USD 2,449.74 million), while key sectors for sustainable development, such as agriculture and fisheries, received only 1% (USD 25.28 million). This imbalance shows an extreme dependence on

megaprojects, especially in natural resources exploration. On the other hand, FDI in sectors such as manufacturing industries (3%) and electricity, gas and water (3%) is marginal, indicating the lack of diversification of the Mozambican economy. This lack of diversification makes the country sensitive to any fluctuations in the extractive sector and major projects.

Table 2: Distribution of the FDI by sectors

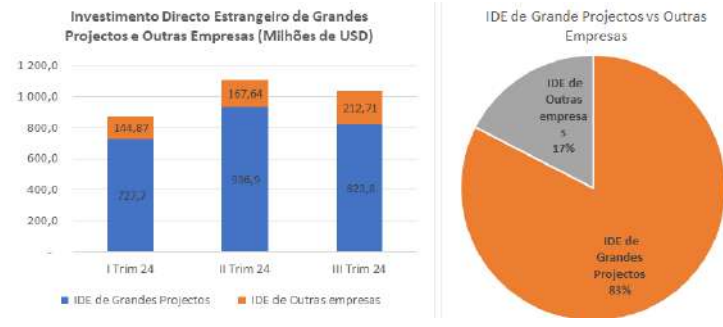
Sectors	FDI (Million USD)	Percentage
Agriculture and Fisheries	25.28	0.91%
Extractive Industries	2449.74	87.83%
Manufacturing industries	93.93	3.37%
Electricity, gas and water	86.31	3.09%
Others	134.04	4.81%
Total	2789.30	100%

Source: Mozambique Central Bank (2024)

In general, Mozambique faces a structural deficit in the trade balance that tends to be balanced by robust FDI flows. Without these mega-project

investments and the resulting exports, the deficit would increase substantially, and could double or even triple rapidly.

Gráfico 4: Investimento Directo Estrangeiro de Grandes Projectos



Fonte: Banco de Moçambique (2024)

Adicionalmente, os sectores beneficiários do IDE também mostram uma grande concentração e pouca diversificação. Como mostra a tabela 3, as indústrias extractivas captaram 88% do total do IDE (2.449,74 milhões de USD), enquanto sectores fundamentais para o desenvolvimento sustentável, como a agricultura e pesca, receberam apenas 1% (25.28 milhões de USD). Este desequilíbrio evidencia uma

dependência extrema dos megaprojectos, principalmente na exploração de recursos naturais.

Por outro lado, o IDE em sectores como indústrias transformadoras (3%) e energia eléctrica, gás e água (3%), é marginal, indicando a falta de diversificação da economia moçambicana. Esta falta de diversificação é que torna o País sensível a quaisquer flutuações no sector extractivo e dos grandes projectos.

Tabela 2: Distribuição do IDE por sectores

Sectores	IDE (Milhões de USD)	Percentagem
Agricultura e Pesca	25.28	0.91%
Indústrias Extractivas	2449.74	87.83%
Indústrias Transformadoras	93.93	3.37%
Electricidade, Gás e Água	86.31	3.09%
Outros	134.04	4.81%
Total	2789.30	100%

Fonte: Banco de Moçambique (2024)

Em geral, Moçambique enfrenta um défice estrutural na balança comercial que tende a ser equilibrado pelos fluxos robustos de IDE. Sem esses investimentos

dos megaprojectos e as exportações daí resultantes, o défice aumentaria substancialmente, podendo dobrar ou até triplicar rapidamente.

c. Economic Growth

The dependence of Mozambique’s economy on mega-projects with regard to FDI and exports already explained leads to a great vulnerability of the country’s economy to any fluctuation in the performance of these projects. This means that economic growth in Mozambique is linked to the dynamics of mega-projects concentrated in the extractive industry.

In a context where economic growth tends to slow down (see Chart 5),

mega-projects appear as a genuine lifeline to camouflage this fall and its negative effects on the economy. In fact, since 2023, economic growth has been declining throughout the year, with annual quarterly growth falling from 6.58% in the first quarter to 3.68% in the third quarter of 2024. These figures indicate an economy that is growing at an increasingly moderate pace, suggesting structural vulnerabilities and potential risks, particularly in a context of high dependence on exports and investments from mega-projects.

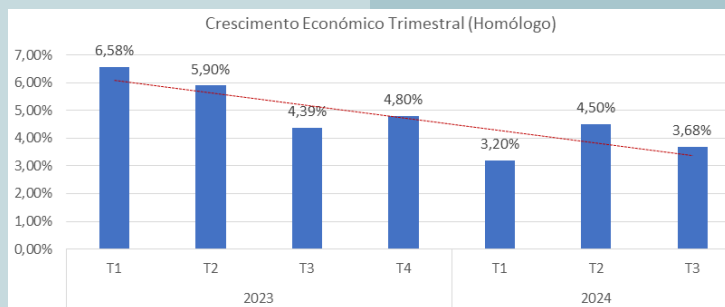
c. Crescimento Económico

A dependência da economia de Moçambique em relação aos megaprojectos, no que diz respeito ao IDE e às exportações, já explicada releva uma grande vulnerabilidade da economia do País a qualquer flutuação no desempenho destes projectos. Isto significa que o crescimento económico em Moçambique está atrelado à dinâmica dos megaprojectos concentrados na indústria extractiva.

Num contexto onde o crescimento económico tende a desacelerar (vide o gráfico 5), os megaprojectos aparecem

como o balão de oxigénio para camuflar esta queda e os seus efeitos negativos sobre a economia. De facto, desde 2023 que o crescimento económico tem apresentado uma trajectória descendente ao longo do ano, com o crescimento homólogo trimestral a cair de 6.58% no primeiro trimestre para 3.68% no terceiro trimestre de 2024. Esses valores indicam uma economia que está a crescer a um ritmo cada vez mais moderado, sugerindo vulnerabilidades estruturais e riscos potenciais, particularmente num contexto de elevada dependência das exportações e investimentos oriundos dos megaprojectos.

Graph 5: Quarterly Economic Growth

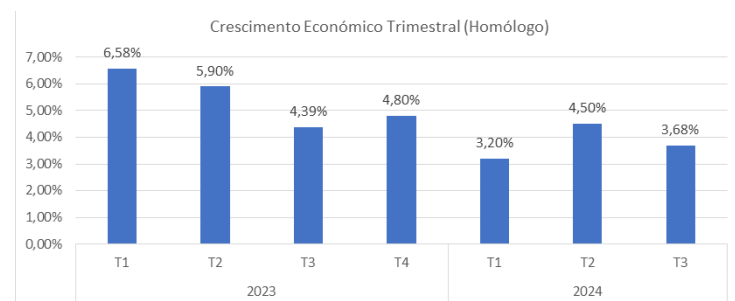


Source: INE (NSO) (2024)

When we to disaggregate economic growth by sector, the data presented in Table 3 confirm the significant weight of the extractive industry as the main engine of the economy. The extractive industry sector registered a robust

growth of 13.6%, while the contribution of the manufacturing sector was negative, with a drop of -0.2%, and the primary sector (agriculture, fisheries and forestry) registered a significant contraction of -3.3%.

Gráfico 5: Crescimento Económico Trimestral



Fonte: INE (2024)

Quando procuramos desagregar o crescimento económico por sector, os dados apresentados na tabela 3 confirmam o peso significativo da indústria extractiva como motor principal da economia. O sector da indústria extractiva registou

um crescimento robusto de 13.6%, enquanto a contribuição do sector transformador foi negativa, com uma queda de -0.2%, e o sector primário (agricultura, pesca e silvicultura) registou uma contracção expressiva de -3.3%.

Table 3: Sources of Economic Growth (Third Quarter 2023)

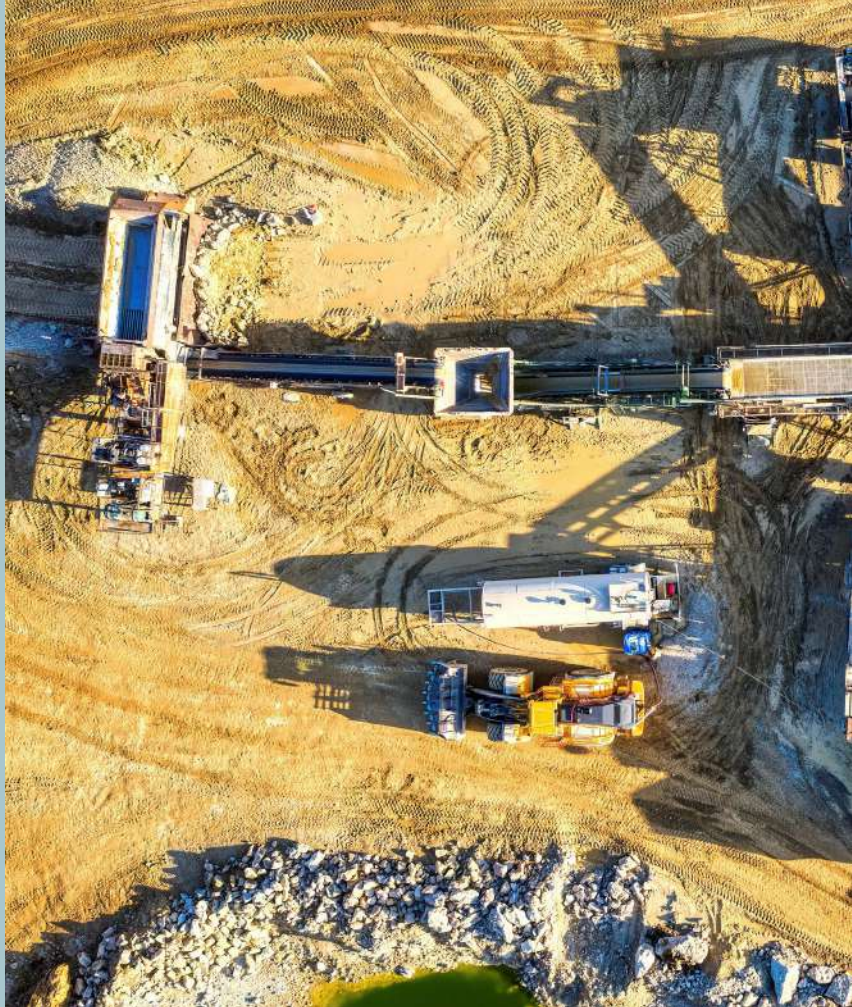
Sector Category	Sector	Growth in the 3rd Quarter 2024
Primary Sector (6.40%)	Agriculture	2.20%
	Fisheries	0.90%
	Extractive industry	13.60%
Secondary Sector (-0.61%)	Manufacturing industry	-0.20%
	Electricity, gas and water	-3.30%
	Construction	2.50%
Tertiary Sector (2.81%)	Trade and Repa Services.	2.80%
	Hotel and Restaurants	6.80%
	Transport, storage	3.10%
	Financial services	-1.00%
	Real Estate	4.80%
	Public Administration	2.60%
	Academic Profile	3.80%
	Health and Social Action	2.30%
	Other Services	1.90%

Source: INE (2024)

Based on this analysis, it becomes clear that any disruption or slowdown in the extractive industry – as a result of political instability, demonstrations or disturbances in mega-projects – can have catastrophic effects on the economy. The Mozambican economy is highly vulnerable to external and internal shocks in this sector, given its dominant weight in GDP, exports and FDI. A sharp slowdown in this sector would risk undermining the trade balance, tax revenues and economic growth,

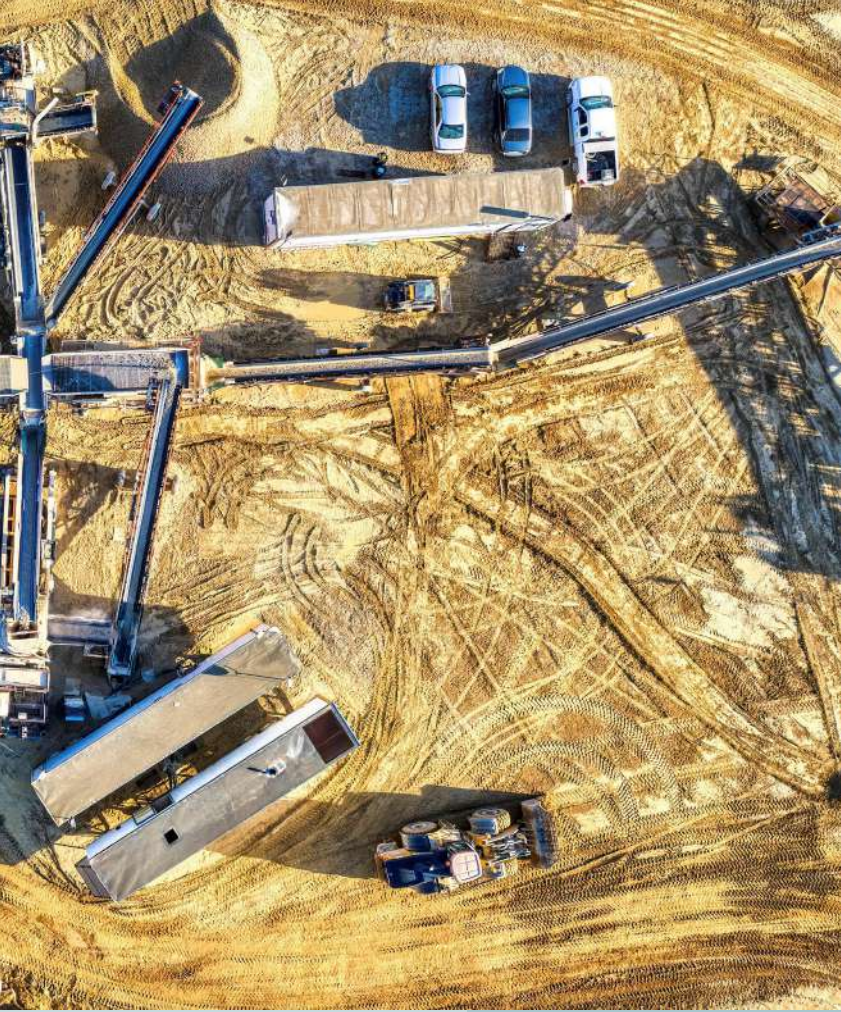
deepening the country's macroeconomic and social weaknesses.

In view of this scenario, actions that may affect mega-project operations, such as demonstrations and disruptions in productive activities, bring serious risks to the national economy. A prolonged paralysis of these operations can further aggravate the observed economic slowdown, reducing export revenues, compromising the foreign exchange balance and increasing the trade balance deficit.

**Tabela 3: Fontes do Crescimento Económico (III Trimestre de 2023)**

Categoria de Sector	Sector	Crescimento no III Trimestre 2024
Sector Primário (6.40%)	Agricultura	2.20%
	Pesca	0.90%
	Indústria Extractiva	13.60%
Sector Secundário (-0.61%)	Indústria Transformadora	-0.20%
	Electricidade, Gás e Água	-3.30%
	Construção	2.50%
Sector Terciário (2.81%)	Comércio e Serviços de Repa	2.80%
	Hotelaria e Restaurantes	6.80%
	Transporte, Armazenagem	3.10%
	Serviços Financeiros	-1.00%
	Imobiliária	4.80%
	Administração Pública	2.60%
	Educação	3.80%
	Saúde e Acção Social	2.30%
	Outros Serviços	1.90%

Fonte: INE (2024)



Therefore, these data reinforce the need for caution and stability in the economic and political environment of the country. Any action that may affect the continuity of mega-projects must be carefully considered, as the impacts can intensify the trend of deceleration, undermine investor confidence and, consequently, increase economic and social risk in Mozambique.

4. The Economic and Social Risks of Mega-Projects Disruption

The fall in economic growth resulting from mega-projects disruption in Mozambique would have a cascade effect of great

magnitude, directly affecting the national economy in multiple dimensions. The country's dependence on extractive industry and mega-projects makes any disruption to these activities a critical threat to macroeconomic stability and the livelihoods of other sectors.

a. Direct Effects

First, mega-projects – including companies such as Mozal (aluminum), Kenmare (heavy sands), Sasol (natural gas) and Vale (coal) – account for more than 70% of the country's total exports, according to the data presented previously. Only coal and natural gas exports accounted for 48.6% of the total between January and September

Com base nesta análise, torna-se evidente que qualquer interrupção ou desaceleração na indústria extractiva – como resultado de instabilidade política, manifestações ou perturbações nos megaprojectos – pode ter efeitos catastróficos na economia. A economia moçambicana é altamente vulnerável a choques externos e internos neste sector, dado o seu peso dominante no PIB, nas exportações e no IDE. Uma desaceleração acentuada neste sector arriscaria comprometer a balança comercial, as receitas fiscais e o crescimento económico, aprofundando as fragilidades macroeconómicas e sociais do País.

Diante desse cenário, as acções que podem afectar as operações dos megaprojectos, como manifestações e interrupções das actividades produtivas, trazem riscos graves para a economia nacional. Uma paralisa prolongada dessas operações pode agravar ainda mais a desaceleração económica observada, reduzindo as receitas de exportação, comprometendo o equilíbrio cambial e aumentando o défice da balança comercial.

Portanto, esses dados reforçam a necessidade de cautela e estabilidade no ambiente económico e político do País. Qualquer acção que possa afectar a continuidade dos megaprojectos deve ser cuidadosamente considerada, pois os impactos podem intensificar a tendência de desaceleração, prejudicar a confiança dos investidores e, conseqüentemente, aumentar o risco económico e social em Moçambique.

4. Os Riscos Económicos e Sociais da Paralisação dos Mega-Projectos

A queda no crescimento económico decorrente da paralisação dos megaprojectos em Moçambique teria um efeito cascata de grande magnitude, afectando directamente a economia nacional em múltiplas dimensões. A dependência do País em relação à indústria extractiva e aos megaprojectos torna qualquer interrupção nestas actividades uma ameaça crítica para a estabilidade macroeconómica e para a subsistência de outros sectores.

a. Efeitos Directos

Primeiramente, os megaprojectos – que incluem empresas como Mozal (alumínio), Kenmare (areias pesadas), Sasol (gás natural) e Vale (carvão mineral) – representam mais de 70% das exportações totais do País, conforme os dados apresentados anteriormente. Apenas as exportações de carvão mineral e gás natural representaram 48.6% do total entre Janeiro e Setembro de 2024. A interrupção nestes sectores significaria uma perda massiva de receitas de exportação, afectando a capacidade do País de obter divisas estrangeiras para cobrir importações essenciais, como alimentos,



2024. The disruption in these sectors would mean a massive loss of export revenues, affecting the country's ability to obtain foreign currencies to cover essential imports such as food, fuel and capital goods. See some examples and estimates below:

- If the operations of the coal (Vulcan) and natural gas companies (ex: Sasol) were suspended or halted for 3 months, the loss of revenue for the economy would be approximately 750 million. Coal is one of the main exported products, responsible for the massive entry of foreign currencies, which one of those responsible for the recovery of the crisis that came after

hidden debts and created conditions for exchange stability. Disruption in these exports would not only reduce liquidity in foreign currency, but it would also aggravate currency pressures, leading to the devaluation of the metical and an increase in the cost of imports.

- Likewise, Mozal, responsible for aluminum production, contributes 14.9% of total exports (about USD 920 million by September). Export activities disruption in this sector for just three months would generate an estimated loss of USD 230 million. In addition, Mozal is one of the leading industrial employers and guarantees international trade commitments.

combustíveis e bens de capital. Vide alguns exemplos e estimativas a seguir:

- Se as operações das empresas de carvão mineral (Vulcan) e gás natural (ex: Sasol) fossem suspensas ou paralisadas por 3 meses, a perda de receita para a economia seria de aproximadamente 750 milhões de dólares. O carvão mineral é um dos principais produtos exportados, responsável pela entrada massiva de divisas e um dos responsáveis pela recuperação da crise que veio depois das "dívidas ocultas", criando condições para a estabilidade cambial. A interrupção da sua exportação não só reduziria a liquidez em

moeda estrangeira, como também agravaria as pressões cambiais, levando à desvalorização do Metical e a um aumento no custo das importações.

- Da mesma forma, a Mozal, responsável pela produção de alumínio, contribui para 14,9% das exportações totais (cerca de 920 milhões de dólares até Setembro). A paralisação das actividades de exportação desse sector, por apenas três meses, geraria uma perda estimada de 230 milhões de dólares. Além disso, a Mozal é um dos principais empregadores industriais e garante compromissos comerciais internacionais. Uma suspensão temporária prejudicaria

A temporary suspension would undermine the confidence of external markets and could result in contractual terminations and financial sanctions.

- On the other hand, demonstrations that resulted in the shutdown of electricity generation and export, which was estimated at USD 535 million in the first nine months would lead to direct losses of about USD 130 million in just 90 days, as well as compromising energy agreements with neighboring countries such as South Africa, Zimbabwe and Eswatini, as well as supply to the country itself. The loss of power supply to these neighboring countries and to Mozambique would cause incalculable losses.
- Finally, heavy sands and precious minerals such as rubies, sapphires and emeralds account for approximately 6.1% of exports (about USD 379 million). These minerals have high international demand, and any suspension would affect external revenues and the flow of external investments. In three months, the loss would be more than USD 90 million, further contributing to the reduction of economic growth.

b. Indirect Effects

The total or partial disruption of mega-project activities would also have a cascade effect that would hit companies providing goods and services to mega-projects, since

these activities create substantial indirect demand in sectors such as transport, construction, industrial maintenance, supply of materials and catering services. Recent data show that manufacturing, electricity and services industries have grown moderately, with the tertiary sector accumulating a 6.8% increase. However, much of this growth is anchored in mega-projects. Any disruption would create negative multiplier effects, leading service providers to reduce their operations, dismiss workers and possibly shut down their activities.

Moreover, the reduction of Foreign Direct Investment (FDI) would be inevitable. The FDI is already widely concentrated in the extractive sector, representing 88% of the total, according to the data already presented. If the country's risk profile increases due to instability or demonstrations, foreign investors could reassess their future projects and even suspend ongoing investments. This would aggravate the deficit in the trade balance, which is currently partially offset by the FDI revenues. As shown, large projects export more than four times than other combined sectors, confirming their central relevance to the Mozambican economy.

On the labor market, the impact would be equally severe. Mega-projects, although capital-intensive, have significant indirect effects on employment. Local value chains, which include suppliers

a confiança dos mercados externos e poderia resultar em rescisões contratuais e sanções financeiras.

- Por outro lado, manifestações que resultassem na paralisação da produção e exportação de energia eléctrica, que representou 535 milhões de dólares nos primeiros nove meses, levaria a perdas directas de cerca de 130 milhões de dólares em apenas 90 dias, além de comprometer acordos energéticos com países vizinhos como África do Sul, Zimbábue e Essuatíni, bem como o fornecimento para o próprio País. A falta de corrente eléctrica para estes países vizinhos e para Moçambique geraria prejuízos incalculáveis.
- Por fim, as areias pesadas e minerais preciosos como rubis, safiras e esmeraldas, somam aproximadamente 6,1% das exportações (cerca de 379 milhões de dólares). Estes minerais possuem alta demanda internacional, e qualquer suspensão afectaria as receitas externas e o fluxo de investimentos externos. Em três meses, a perda seria superior a 90 milhões de dólares, contribuindo ainda mais para a redução do crescimento económico.

b. Efeitos Indirectos

A paralisação, total ou parcial, das actividades dos megaprojectos também teria um efeito cascata que atingiria empresas

que fornecem bens e serviços aos megaprojectos, uma vez que estas actividades criam demanda indirecta substancial em sectores como transportes, construção, manutenção industrial, fornecimento de materiais e serviços de alimentação. Dados recentes mostram que indústrias transformadoras, energia eléctrica e serviços têm crescido de forma moderada, com o sector terciário a acumular um aumento de 6.8%.

Contudo, grande parte deste crescimento é ancorada nos megaprojectos. Qualquer paralisação criaria efeitos multiplicadores negativos, levando empresas prestadoras de serviços a reduzir suas operações, demitir trabalhadores e, possivelmente, a encerrar as suas actividades.

Além disso, a redução do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) seria inevitável. O IDE já é amplamente concentrado no sector extractivo, representando 88% do total, conforme os dados já apresentados. Caso o perfil de risco do País aumente devido à instabilidade ou manifestações, os investidores estrangeiros poderiam reavaliar os seus projectos futuros e até mesmo suspender os investimentos em curso. Essa situação agravaria o défice da balança comercial, que actualmente é compensado, em parte, pelas receitas do IDE. Como mostrado, os grandes projectos exportam mais de quatro vezes do que outros sectores combinados, confirmando a sua relevância central para a economia moçambicana.

No mercado de trabalho, o impacto seria igualmente severo.

and service providers, employ thousands of workers, especially in the peripheral areas. The shutdown of operations would result in mass unemployment, especially in areas dependent on these activities, such as the Moma district (Kenmare) and Temane/Pande (Sasol). The loss of employment would lead to a reduction in domestic demand, further affecting the services and trade sector, creating a vicious cycle of economic downturn.

Additionally, the fiscal impact would be devastating. Although mega-projects benefit from tax incentives, indirect activities generate tax revenues through taxes on local income, consumption and business activities. Disruption of these activities would result in a fall in tax collection, compromising the State's ability to finance essential services, such as health, education and infrastructure.

In short, disruption of mega-projects in Mozambique as a result of the demonstrations would not only reduce economic growth, but would also create inflationary pressures, destabilize the labour market and increase the trade deficit. The country, which already faces structural weaknesses, does not have the economic resilience necessary to withstand shocks of this magnitude, making the continuation of mega-projects an indispensable condition to prevent imminent economic collapse.

5. Possible solutions

The solutions presented, economic and structural, aim to address the long-term challenges associated with Mozambique's dependence on mega-projects and the need for more inclusive development. Recommendations such as strengthening dialogue with communities, strategic review of tax benefits, strict compliance with corporate social responsibility obligations, economic diversification and the creation of local development funds are key to ensuring that the benefits of mega-projects reach the population in a more equitable and sustainable way.

However, it is important to recognize that the main short-term solutions to the current situation is of a political nature. The post-electoral protests, which served as a trigger for the protests and raided in attacks against some mega-projects, reflect social tensions and political discontent that cannot be ignored. The peaceful resolution of these disputes, through transparent dialogue and measures that restore public confidence in institutions, is essential to stabilize the country, protect investment and prevent imminent economic collapse. **S**

Os megaprojectos, embora capital-intensivos, têm efeitos indirectos significativos sobre o emprego. As cadeias de valor locais, que incluem fornecedores e prestadores de serviços, empregam milhares de trabalhadores, sobretudo nas zonas periféricas. A paralisação das operações resultaria em desemprego em massa, sobretudo em áreas dependentes dessas actividades, como os distritos de Moma (Kenmare) e Temane/Pande (Sasol). A perda de emprego levaria a uma redução da demanda doméstica, afectando ainda mais o sector de serviços e comércio, criando um ciclo vicioso de retracção económica.

Adicionalmente, o impacto fiscal seria devastador. Embora os megaprojectos beneficiem de incentivos fiscais, as actividades indirectas geram receitas tributárias através de impostos sobre o rendimento, consumo e actividades empresariais locais. A paralisação destas actividades resultaria na queda da arrecadação fiscal, comprometendo a capacidade do Estado de financiar serviços essenciais, como saúde, educação e infra-estruturas.

Em resumo, a paralisação dos megaprojectos em Moçambique, como resultado das manifestações, não apenas reduziria o crescimento económico, mas também criaria pressões inflacionárias, desestabilizaria o mercado de trabalho e aumentaria o défice da balança comercial. O País, que já enfrenta fragilidades estruturais, não possui a resiliência económica necessária para suportar choques desta magnitude,

tornando a continuidade dos megaprojectos uma condição indispensável para evitar um colapso económico iminente.

5. Possíveis Soluções

As soluções apresentadas, de âmbito económico e estrutural, visam enfrentar os desafios de longo prazo associados à dependência de Moçambique em relação aos megaprojectos e à necessidade de um desenvolvimento mais inclusivo. Recomendações como o fortalecimento do diálogo com as comunidades, a revisão estratégica dos benefícios fiscais, o cumprimento rigoroso das obrigações de responsabilidade social, a diversificação económica e a criação de fundos de desenvolvimento local, são fundamentais para assegurar que os benefícios dos mega-projects alcancem a população de forma mais equitativa e sustentável.

No entanto, é importante reconhecer que a principal solução de curto prazo para a situação actual é de natureza política. As contestações eleitorais, que serviram de gatilho para os protestos e resvalaram em ataques contra alguns mega-projects, reflectem tensões sociais e descontentamento político que não podem ser ignorados. A resolução pacífica dessas disputas, por meio de diálogo transparente e medidas que restaurem a confiança pública nas instituições, é essencial para estabilizar o País, proteger os investimentos e evitar um colapso económico iminente. **S**



THE SUSPENSION OF
COMPLIANCE AS A
«NEW» MEANS OF
SAFEGUARDING
COMMERCIAL CREDIT

Gilberto Correia
Doctor of Law, Lawyer

A SUSPENSÃO DE
CUMPRIMENTO COMO
«NOVO» MEIO DE
TUTELA DO CRÉDITO
COMERCIAL

Gilberto Correia
Doutor em Direito, Advogado

The Legal Regime of Commercial Contracts, approved by Decree-Law No. 3/2022 of 25 May (RJCC), established a «new¹» means of protection for Mozambican juscommercial planning.

Article 116/1(c) of the said diploma states that, in commercial contracting, the suspension of compliance² is one of the means of safeguarding the credit to which the creditor may appeal when the other contracting party fails to comply with its counterclaim. Thus, whenever the counterparty fails - it could either be a definitive default, default or defective fulfillment³ -, the creditor may, in order to protect his credit, lawfully suspend the provision to which they were bound to provide, without being imputed any contractual breach.

In this context, the suspension of compliance arises from this legal regime as a legal mechanism for protecting important credit, offering the creditor a way to protect themselves from an escalation of

1. We use this expression in «corner quotation marks», because as we will see later, it was possible to obtain similar result by another legal way; this, however, more complex, less ostensible and more restricted in relation to the applicable factology.

2. In addition to other means of protection, such as the specific performance of the contract, the reduction of the contract, the compensation for damages and the resolution of the commercial contract.

3. The legislator does not distinguish the form of non-compliance and where the legislator does not distinguish, it is not up to the interpreter to distinguish.



credit resulting from non-compliance, maintaining the current contractual relationship.

Therefore, we may define suspension of compliance as the right that the creditor has to temporarily stop the fulfillment of his contractual obligations when his/her debtor counterparty is not complying with his/her obligations. This is a preventive and conservative measure aimed at ensuring that the creditor is not harmed by the counterparty's default and ensuring that the contract is executed in a balanced manner.

We illustrate the application of this means of safeguarding commercial credit with an example: A private security company agreed with another

é um dos meios de tutela do crédito a que o credor pode recorrer quando o outro contraente não cumpra com a sua contraprestação. Deste modo, sempre que a contraparte entre em incumprimento - tanto faz que seja incumprimento definitivo, mora ou cumprimento defeituoso³ -, o credor pode, para tutela do seu crédito, suspender licitamente a prestação a que estava vinculado a prestar, sem que lhe possa ser imputado qualquer inadimplemento contratual.

Neste contexto, a suspensão do cumprimento surge neste regime jurídico como um mecanismo jurídico de tutela do crédito importante, oferecendo ao credor uma forma de se proteger de uma escalada do crédito resultante de incumprimento, mantendo a relação contratual vigente.

Assim, podemos definir suspensão de cumprimento como o direito que o credor tem de interromper temporariamente o cumprimento das suas obrigações contratuais quando a sua contraparte, devedora, não está a cumprir com as respectivas obrigações. Trata-se de uma medida preventiva e conservatória que visa assegurar que o credor não seja prejudicado em virtude do incumprimento da contraparte e que garante que o contrato seja executado de forma equilibrada.

3. O legislador não distingue a modalidade de incumprimento; ora, onde o legislador não distingue, não cabe ao intérprete distinguir.

○ Regime Jurídico dos Contratos Comerciais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 3/2022, de 25 de Maio (RJCC), consagrou um «novo»¹ meio de tutela para o ordenamento jus comercial moçambicano.

O artigo 116/1, alínea c), do citado diploma, determina que, na contratação comercial, a suspensão de cumprimento²

1. Usamos esta expressão entre «aspas angulares», pois, como veremos mais à frente, era possível obter resultado parecido por outra via jurídica; esta, porém, mais complexa, menos ostensiva e mais restrita no que concerne à factologia aplicável.

2. A par de outros meios de tutela, tais como a execução específica da contraprestação, a redução da contraprestação, a indemnização por danos e a resolução do contrato comercial.



company, its client, that payment of its services would be made until the last day of the month to which it refers, upon presentation of the relevant invoice. However, the debtor company did not proceed with the monthly payment under the contractually agreed terms. The said security company may, under the provisions of Article 116/1(c) of the Legal Regime of Commercial Contracts, suspend the provision of services and temporarily withdraw its security staff from the client's premises, leaving them unprotected, until the latter pays the default credit. Notwithstanding the said suspension of service provision by the security company, the inherent commercial contract for the provision of security services shall remain in force. What is suspended is not the commercial contract, as it remains valid, but specifically the service provision to which the creditor was contractually obliged before contract default by their debtor.

In fact, the creditor, in order to legally protect their commercial credit, shall neither terminate the commercial contract signed, nor promote the coercive collection of their credit and not to mention claim compensation due to the damages incurred into due to contractual breach, but only legally suspend their service provision in order to force the debtor to pay what they owe and, at the same time, prevent the amounts in debt from accumulating as well as the operating costs associated with the performance of the contract,

which would make that ever growing debit recovery more and more difficult, much longer, and bureaucratic.

Hence, the suspension of compliance is characterized by a «not doing» or rather «by a failure to do», that is, by the creditor's silent behavior who, in essence, will fail to comply with their service provision while the other party does not resume the contract performance to which they were contractually bound.

In addition, Article 122 of this Legal Regime of Commercial Contracts provides that "one Party may refuse to comply with the contract if the other Party fails to comply with it, unless, by the nature or agreement of the Parties, the performance of one Party shall proceed to that of the

até que este pague o crédito em mora. Não obstante a referida suspensão da prestação da empresa de segurança, o inerente contrato comercial de prestação de serviços de segurança manter-se-á em vigor. O que se suspende não é o contrato comercial, pois este continua válido, mas especificamente a prestação a que o credor estava obrigado contratualmente face ao incumprimento da respectiva contraprestação pelo seu devedor.

Com efeito, o credor, para tutelar juridicamente o seu crédito comercial, não irá rescindir o contrato comercial celebrado, nem ainda promover a cobrança coerciva do seu crédito, e muito menos obter o ressarcimento devido pelos danos sofridos com o incumprimento contratual, mas, tão-somente, suspender legalmente a sua prestação por forma a coagir o devedor a pagar o que lhe deve e, concomitantemente, evitar que os montantes em dívida se acumulem, bem como as despesas operacionais associadas à realização da sua prestação contratual, o que tornaria cada vez mais difícil, mais morosa e mais burocrática, a recuperação desse crédito em ascensão.

Como se depreende do que atrás fica dito, a suspensão de cumprimento caracteriza-se por um «não fazer», ou melhor, «por um deixar de fazer», isto é, por um comportamento omissivo do credor que, no fundo, irá deixar de cumprir com a sua prestação enquanto a outra parte não retomar o

Ilustramos a aplicação deste meio de tutela do crédito comercial com um exemplo: uma empresa de segurança privada acordou com outra empresa, sua cliente, que o pagamento dos seus serviços seria feito até o último dia do mês a que se refere, mediante a apresentação da competente factura. Porém, a empresa devedora não procedeu com o pagamento mensal nos termos acordados contratualmente. A referida empresa de segurança poderá, ao abrigo do que estabelece o citado artigo 116/1 alínea c) do Regime Jurídico dos Contratos Comerciais, suspender a prestação de serviços e retirar temporariamente a sua força das instalações do cliente, deixando-as desprotegidas,



cumprimento da contraprestação a que estava contratualmente adstrita.

Em adição, o artigo 122 deste Regime Jurídico dos Contratos Comerciais preceitua que “uma parte pode negar-se a cumprir o contrato se a outra não o cumprir, a menos que, pela natureza ou por acordo das partes, o cumprimento de uma deva proceder a da outra”; reforçando, deste modo, o uso da suspensão de cumprimento também nos contratos bilaterais ou de prestações recíprocas.

Como deixamos antever acima, vista dessa forma, não podemos dizer que a suspensão de cumprimento seja uma figura nova no Direito Moçambicano, já que ela se inspira muito na chamada «exceção do não cumprimento» prevista no artigo 428.⁴ e seguintes do Código Civil. Por isso, mesmo antes da entrada em vigor deste Regime Jurídico dos Contratos Comerciais, podemos dizer que já era possível ao credor, num contrato comercial bilateral, recusar a realização da sua prestação enquanto a sua contraparte não efectuasse a dela ou não cumprisse ao mesmo tempo, desde que a prestação e a contraprestação em causa estivessem

4. O texto deste artigo determina que “se nos contratos bilaterais não houver prazos diferentes para o cumprimento das prestações, cada um dos contraentes tem a faculdade de recusar a sua prestação enquanto o outro não efectuar a que lhe cabe ou não oferecer o seu cumprimento simultâneo».

other”; thereby strengthening the use of suspension of performance also in bilateral or reciprocal provision contracts.

As we anticipate above, this way, we cannot say that the suspension of compliance is a new element in Mozambican law, since it is very inspired by the so-called «exception of non-compliance” provided for in Article 428 et seq.⁴ of the Civil Code. Therefore, even before the entry into force of this Legal Regime of Commercial Contracts, we can say that it was already possible for the creditor, in a bilateral commercial contract, to refuse the performance of their service provision until their counterparty did not perform at the same time, provided that the provision and the contract in question were subject to the same period of compliance.

However, although it is notorious that the suspension of compliance is based on the exception of non-compliance, it seems to us, however, that they are not equal legal figures. In our opinion, there is a subtle, yet very important difference: while the exception of non-performance only applies to services and consideration that must be provided within the same timeframe, granting the creditor the right to refuse to perform their own

4. The text of this article states that “If, in bilateral contracts, there are no different deadlines for the performance of services, each contracting party has the right to refuse to perform their service until the other has performed theirs or offered to do so at the same time.”



service as long as the counterparty does not simultaneously perform its own service, we believe that the scope of the suspension of performance goes beyond this limit and can be extended to situations where there are different deadlines for performance, in other words, where simultaneous performance of the contractual services is not required. Translated with DeepL.com (free version)

The first interpretative element that supports this understanding is the fact that the Mozambican commercial legislator has opted for a differentiated designation between both legal figures. For if the suspension of compliance was equal to the exception of non-compliance, it would not make sense for the legislator to assign them different names. In doing so, we understand that the legislator intended to highlight the differences between them.

The second, and perhaps the most important aspect of the interpretation, although the aforementioned Article 122 Legal Regime of Commercial Contracts is stated that no appeal should be made to the suspension of the performance of one provision preceding the other, however, this regime at no time prohibits the creditor from suspending the fulfillment of the next installment when it has completed the previous installment and it has not been paid by the other contractor, thus requiring payment of the previous supply prior to the previous submission of the new supply. In

other words, nothing prevents the creditor, in a commercial contract of permanent or periodic execution, from suspending the performance of a new installment when the former has not been paid by the debtor - it should be highlighted, without such suspension implying the termination of the respective commercial contract. For example, in a tire supply contract valid for 2 years, the tire supplier suspends the shipment of the new consignment requested by his carrier customer because he has not paid the previous supply .

On the other hand, we must point out that, although the conclusion of commercial contracts is usually done, without dependence on the written form⁵ and, for a majority of reason in relation to acts related to informality is also the rule, we recommend that the suspension of compliance is always done in writing, for the convenience and security of its demonstration in court, if necessary.

In the light of the foregoing, we can say that the suspension of compliance is a «new» means of protection in the Mozambican legal system, whose purpose is better adjusted to the reality of business activity, and this is more

5. Article 5 of the Legal Regime of Commercial Contracts states that "the conclusion of the commercial contract does not depend on compliance in a special way, except where the law requires it, and proof may be made by any other means, including witnesses."



sujeitas aos mesmo prazo de cumprimento.

Porém, embora seja notório que a suspensão de cumprimento se inspira na exceção de não cumprimento, parecem-nos que não são figuras jurídicas iguais. A nosso ver, existe uma subtil, mas importantíssima, diferença: enquanto a exceção do não cumprimento só se aplica a prestações e contraprestações que devem ser feitas no mesmo prazo, concedendo a faculdade do credor recusar a realização da sua enquanto a contraparte não realizar simultaneamente a que lhe compete, entendemos que o âmbito aplicativo da suspensão do cumprimento extravasa esse limite e pode

ser estendido a situações em que existam prazos de cumprimento distintos, ou seja, onde não se exija o cumprimento simultâneos das prestações contratuais.

O primeiro elemento interpretativo que apoia este nosso entendimento é o facto de o legislador comercial moçambicano ter optado por uma designação diferenciada entre ambas figuras jurídicas. Pois, se a suspensão do cumprimento fosse igual à exceção do não cumprimento, não faria sentido o legislador atribuir-lhes nomes distintos. Ao fazê-lo, entendemos que o legislador quis destacar as diferenças entre ambas.

O segundo, e talvez o mais importante aspecto da



comprehensive than the exception of non-compliance.

From this perspective, we will list what, from our stand point, are advantages of applying the suspending compliance for entrepreneurs and companies, namely:

1. As a manifestation of the self-service of rights, a kind of « taking justice into their own hands», the suspension of compliance does not require appeal to the courts or the consent of the counterparty to produce full legal effects.
2. It is a means of protecting credit that is easy to execute, whose activation depends on a simple legal act such as sending an e-mail, a letter with a copy

of receipt, a phone call or even through a simple «stop doing something».

3. We are faced with a means of protecting cheap credit, since the absence of appeal to the courts, for their validation or confirmation, avoids all associated costs, including time consuming, which, in the business area, more than in any other area, "is also money".
4. It is a means of self-service of credits that ensures the equivalence of the benefits and the contractual balance, since it allows the company to immediately suspend its provision to the first sign of default of its counterparty.

interpretação, embora do mencionado artigo 122 Regime Jurídico dos Contratos Comerciais se extraia que não se deve recorrer à suspensão do cumprimento de uma prestação que preceda a outra, este regime em momento algum proíbe, todavia, que o credor suspenda o cumprimento da prestação seguinte quando tenha cumprido a prestação antecedente e esta não tenha sido paga pelo outro contratante, exigindo, dessa forma, o pagamento do fornecimento anterior antes do envio a crédito do novo fornecimento.

Dito de outra forma: nada impede que o credor, num contrato comercial de execução duradoura ou periódica, suspenda a realização de uma nova prestação quando a anterior não tiver sido paga pelo devedor - repita-se, sem que tal suspensão implique a extinção do respectivo contrato comercial. Por exemplo, num contrato de fornecimento de pneus válido por dois anos, o fornecedor de pneus suspende o envio da nova remessa requisitada pelo seu cliente transportador porque este não pagou o fornecimento anterior.

Em paralelo, cumpre-nos salientar que, embora a celebração de contratos comerciais se faça, em regra, sem dependência da forma escrita⁵ e, por

maioria de razão, em relação aos actos relacionados a informalidade também seja a regra, recomendamos que a suspensão do cumprimento seja sempre feita por escrito, por comodidade e segurança da sua demonstração em juízo, caso seja necessária.

Em vista do exposto, podemos dizer que a suspensão do cumprimento é um meio de tutela «novo» no ordenamento jurídico moçambicano, cuja finalidade se mostra melhor ajustada à realidade da actividade empresarial, sendo esta mais abrangente do que a excepção do não cumprimento.

Dentro desta perspectiva, iremos enumerar aquilo que, a nosso ver, são vantagens aplicativas da suspensão do cumprimento para os empresários e para as empresas:

1. Sendo uma manifestação da autotutela de direitos, uma espécie de «justiça pelas próprias mãos», a suspensão do cumprimento não carece de recurso aos tribunais e nem do consentimento da contraparte para produzir efeitos jurídicos plenos.
2. Trata-se de um meio de protecção do crédito de fácil execução, cujo accionamento depende de um acto jurídico simples como o envio de um e-mail, de uma carta com cópia de recepção, de um telefonema ou até mesmo através de um simples «deixar de fazer

5. O artigo 5 do Regime Jurídico dos Contratos Comerciais determina que "a celebração do contrato comercial não depende da observância de forma especial, salvo quando a lei a exigir, podendo a sua prova fazer-se por qualquer outro meio, incluindo testemunhas".

5. This immediate conservative reaction also has a preventive effect on the growth of debt amounts, avoiding the difficulties in recovering credit which are normally directly proportional to the accumulated debt volume.
6. The suspension of compliance also has a coercive feature for the defaulter, since it suspends, without extinguishing its contract, a service necessary for its business activity, prompting it to pay the outstanding installment quickly to obtain the resumption of the suspended installment.
7. Finally, the suspension of compliance constitutes a means of safeguarding credit less confrontational and litigious than the contract termination with just cause with the ancillary claims for damages, conflicts that normally end in the judicial or arbitration courts, generating the definitive disruption of the

commercial relationship between the parties. Already in the suspension of compliance, there are high possibilities for the parties to continue doing business, since the contractual relationship is not broken and the conflict is often resolved through the payment of the missing installment by the defaulter.

This way, the suspension of compliance will be one of the few legal figures that brings together a considerable number of legal advantages for companies and entrepreneurs, characterized by being a means of self-service of the simple, practical and comfortable credit right. It is of low economic cost and prevents the accumulation of debt and costs associated with its coercive collection. It also promotes efficient credit protection, because it forces the debtor to pay quickly what they owe and often still allows the parties to continue doing business after that. **S**

3. Estamos perante um meio de tutela do crédito barato, já que a desnecessidade de recurso aos tribunais, para a sua validação ou confirmação, evita todos os custos associados, incluindo o dispêndio de tempo que, na área empresarial, mais do que em qualquer outra, "também é dinheiro".
 4. É um meio de autotutela de créditos que assegura a equivalência das prestações e o equilíbrio contratual, já que permite que a empresa suspenda imediatamente a sua prestação ao primeiro sinal de incumprimento da sua contraparte.
 5. Essa reacção conservatória imediata tem, igualmente, um efeito preventivo no crescimento dos montantes da dívida, evitando as dificuldades de cobrança do crédito que, normalmente, são directamente proporcionais ao volume de dívida acumulada.
 6. A suspensão do cumprimento reveste igualmente uma feição coercitiva para a contraparte incumpridora, já que a mesma suspende, sem extinguir o respectivo contrato, um serviço necessário à actividade empresarial desta, compelindo-a a pagar rapidamente a prestação em dívida para obter a retoma da prestação suspensa.
 7. Por fim, a suspensão do cumprimento consubstancia um meio de tutela do crédito menos confrontacional e litigioso do que a rescisão contratual com justa causa com os pedidos acessórios de indemnização por perdas e danos, conflitos que, normalmente, terminam nos tribunais judiciais ou arbitrais, gerando o rompimento definitivo da relação comercial entre as partes. Já na suspensão do cumprimento, há elevadas possibilidades de as partes continuarem a fazer negócio, visto que o vínculo contratual não é rompido e o conflito se resolve muitas vezes com o pagamento da prestação em falta pela contraparte incumpridora.
- Nestes termos, a suspensão do cumprimento será uma das poucas figuras jurídicas que reúne um número apreciável de vantagens jurídicas para as empresas e para os empresários, caracterizando-se por ser um meio de autotutela do direito de crédito simples, prático e cómodo. É de baixo custo económico e previne o acumular da dívida e dos custos associados à sua cobrança coerciva. Também promove uma tutela eficiente do crédito, porque força o devedor a rapidamente pagar o que deve e, muitas vezes, ainda assim, permite que depois disso as partes continuem a fazer negócios. **S**







SEASONWIZARD

Principais etapas e critérios básicos na construção civil:

o conhecimento da responsabilidade de cada actor é importante



○ que é um empreiteiro no ramo da Construção Civil?

O empreiteiro é o profissional que se dedica à Construção Civil e tem como principal função gerenciar projectos de construção. É responsável por planear, coordenar e supervisionar as actividades relacionadas com a obra, desde a preparação do terreno até a entrega final.

Conforme mencionado nas Principais Etapas e Critérios Básicos na Construção Civil, devemos separar as responsabilidades do Empreiteiro das responsabilidades do Dono de Obra.

Quais são as responsabilidades do Empreiteiro?

As responsabilidades da construtora consistem em garantir a qualidade e segurança da construção, conforme os padrões estabelecidos. A sua responsabilidade civil abrange a coordenação geral do projecto, incluindo a gestão de recursos humanos e materiais, o cumprimento de prazos e a observância das normas de segurança. O cumprimento na íntegra de todo o

Projecto Executivo e respectivas Análise e Compatibilização conforme as regras de boa execução e legislação em vigor deve ser tido em conta na responsabilidade de análise por parte do Empreiteiro, o qual tem a obrigação de alertar o Dono de Obra para as inconformidades que possa detectar.

De quem é a responsabilidade de uma obra?

O Dono da Obra é o proprietário ou possuidor do imóvel e, presumivelmente, o principal interessado na realização de uma determinada obra, que contrata um construtor, ou seja, uma empresa acreditada ou uma pessoa especializada, para a realização do serviço, mediante o contrato de empreitada.

O Dono da Obra é o primeiro responsável pelos eventuais danos causados pela construção a terceiros. É quem determina a execução da obra e, em geral, quem tem o maior interesse económico na sua realização. O Dono de Obra é, inclusivamente, o responsável

por garantir a aprovação do Projecto Executivo e a obtenção da Licença de Obra para construção do projecto a contratar.

Não menos importante será distinguir entre Proprietário de Imóvel e Dono de Obra.

Proprietário de Imóvel: é a pessoa física ou jurídica titular do imóvel (consta na matrícula, Cademeta Predial).

Dono de Obra: é a pessoa física ou jurídica que está a construir.

Quais são as responsabilidades do construtor?

O construtor é obrigado a entregar a obra em perfeitas condições de acordo com o contrato, o projecto executivo, a legislação em vigor e as Normas de Boas Práticas, e até mesmo para lá do prazo de garantia, dada a obrigação de ter executado bem a obra.

Quem se responsabiliza pela obra?

Após adjudicação da obra em si, a responsabilização

técnica pela solidez e perfeição da execução é sempre pessoal e intransferível do Empreiteiro junto do proprietário. Assim, a obrigação que o construtor assume, em face da lei e do contrato, é o compromisso de executar a obra de modo satisfatório, sólido e seguro.

No entanto, e segundo a legislação em vigor, a responsabilidade do construtor não afasta a responsabilidade do Dono de Obra – ou seja, o dono da obra responde solidariamente.

Qual a garantia da construtora?

Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis, o empreiteiro é responsável por dar a garantia, durante o prazo mínimo de 2 (dois) anos, da solidez e segurança do trabalho, bem como dos materiais. No entanto, esta garantia, em certos países, chega a ser de 5 (cinco) anos – tudo depende dos termos do contrato assinado.



MARTELL

FONDÉE  EN 1715

VOE ALÉM DO
ESPERADO



Amanze & Associados
Sociedade de Advogados

“O SEU PARCEIRO LEGAL DE CONFIANÇA” “YOUR TRUSTED LEGAL PARTNER”

SOBRE A FIRMA | ABOUT THE FIRM



Amanze & Associados - Sociedade de Advogados, é uma firma moçambicana de prestação de serviços jurídicos em toda a abrangência permitida por lei.

Amanze & Associados - Sociedade de Advogados, is a Mozambican Law Firm which provides legal services in the full extent permitted by the law.

MISSÃO E VISÃO | MISSION & VISION



A Missão e a Visão da Amanze & Associados - Sociedade de Advogados consistem na prestação de serviços jurídicos que contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de soluções legais, que garantam a segurança dos negócios jurídicos e dos actos normativos, incluindo a melhoria do ambiente de negócios.

The Mission and Vision of Amanze & Associados - Sociedade de Advogados is to provide legal services that contribute to the development and improvement of legal solutions that guarantee the security of legal transactions and regulatory acts, including the improvement of the business environment.

VALORES | VALUES



Amanze & Associados - Sociedade de Advogados, promove uma forte cultura jurídica e adopta um conjunto de princípios que garantem uma elevada competência profissional, alicerçando a sua actuação nos valores seguintes:

Amanze & Associados - Sociedade de Advogados, promotes a strong legal culture and adopts a set of principles that guarantee a high level of professional competence, basing its performance on the following values:

Legalidade
Legality

Integridade
Integrity

Profissionalismo
Professionalism

Equidade
Equity

Justiça
Justice



AMANZE ADVOGADOS

MAPUTO (SEDE)



Avenida 24 de Julho n° 3549
Edifício do INSS, 2° Andar Esq.
Cidade de Maputo - Moçambique

PEMBA (SUCURSAL)



Bairro Eduardo Mondlane - Expansão
Edifício do INSS, 3° Andar, Bloco "A"
Cabo Delegado - Moçambique



+258 86 840 0214
+258 84 505 5050



info@amanzeadvogados.co.mz

PROGRAMAS DE BEM-ESTAR COORPORATIVO QUE FAZEM A DIFERENÇA

Promova um ambiente saudável e motivador na sua empresa. Programas de bem-estar corporativo que aumentam a produtividade, reduzem custos e transformam desafios em resultados.



wellness corp.

☎ +258 84 788 0055

✉ info@wellness-corporate.com

🌐 www.wellness-corporate.com



SEASONWIZARD

Following the main steps and basic criteria in civil:

construction, and most importantly is being aware of each actor's responsibility



What is a contractor in the field of Civil Construction?

A Contractor is the professional who works in the construction sector, whose main role is to manage construction projects. He/She is responsible for planning, coordinating and overseeing the work-related activities, from the preparation of the land to the final delivery of the work.

As mentioned in the Main Steps and Basic Criteria in Civil Construction we must separate the contractor's responsibilities from the developer's responsibilities.

What are the responsibilities of the Contractor?

The contractor's responsibilities company consist in ensuring the quality and safety of the construction, according to the established standards. Its civil responsibility covers the project overall coordination, including the management of human and

material resources, meeting deadlines and compliance with safety standards. Full compliance of the Executive Project, Project Analysis and Comparability according to the rules of good execution and legislation in force should be taken into account in the analysis responsibility by the contractor and the contractor has the obligation to alert the the developer to the nonconformities that they may detect.

Who is responsible for the works?

The developer is the property owner or holder, the chief interested party in the execution of a given construction works, who hires a contractor, that is, an accredited company or a specialized natural person, for the performance of the service, through a public works contract.

The developer is primarily responsible for the damage caused by construction to third parties in general. They are the ones who determined the execution of the works

and, in general, who has economic interest in its accomplishment. The developer is also responsible for ensuring the approval of the Executive Project and for obtaining the Construction Works License for the Project Construction. It is important to draw a distinction between Property Owner and Developer.

Property owner: Individual or legal person who owns the property (is registered and has a Property Ownership License).

Developer: Individual or legal person who is building.

What are the responsibilities of the contractor?

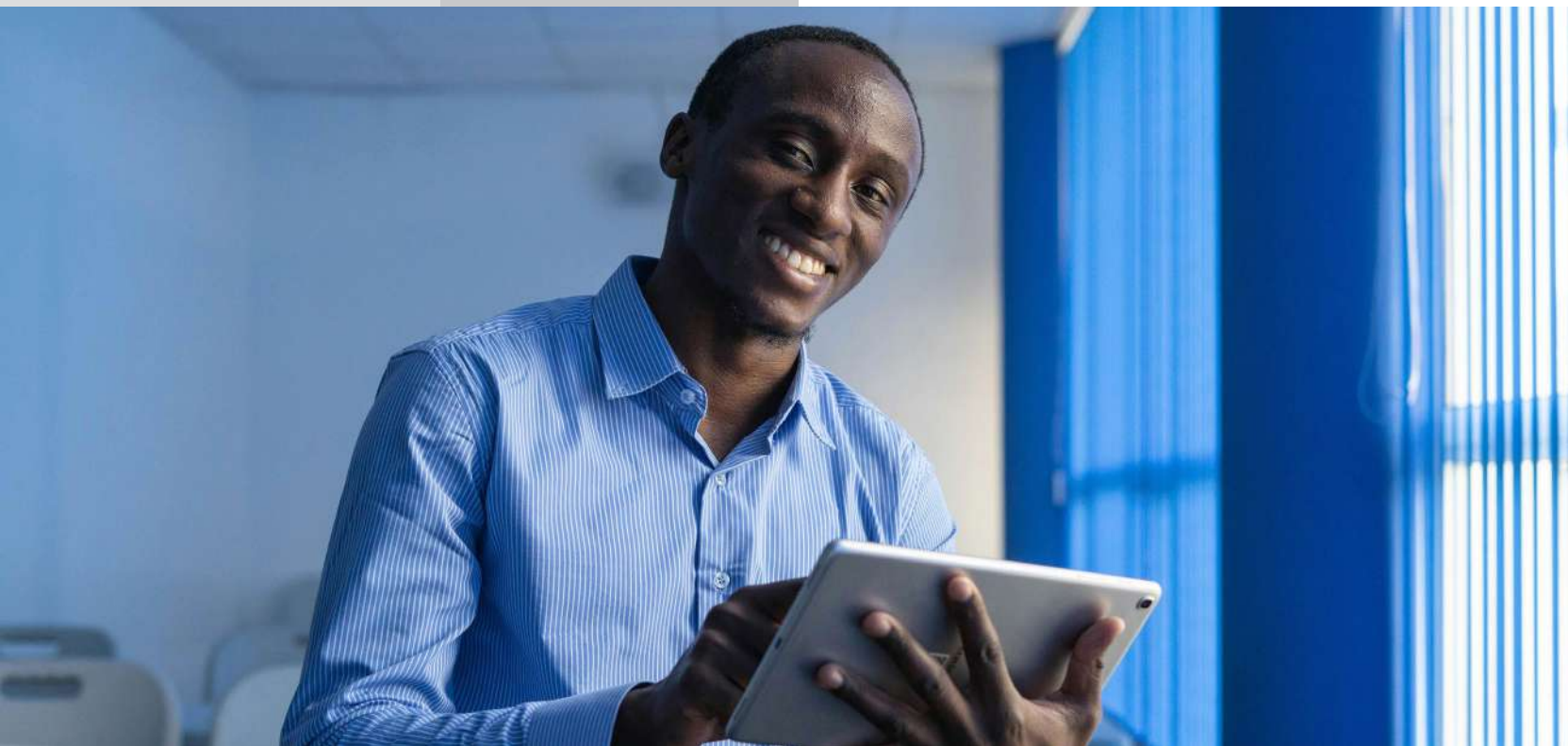
The developer is obliged to deliver the works in perfect condition according to the contract, executive project, legislation in force and standards of good practice, even beyond the warranty period, by virtue of the obligation to have the works well executed.

Who is responsible for the works?

After the award of the works, technical accountability for the soundness and perfection of execution is always personal and non-transferable from the Contractor to the owner. Thus, the obligation that the contractor assumes, before the law and the contract, is a commitment to perform the works in a satisfactory, solid and safe manner. However, according to the legislation in force, the contractor's responsibility does not exempt the owner of the works from the responsibility, that is, the owner of the works is severally responsible.

What is the contractor's warranty?

In public works contracts or other considerable constructions, the contractor is responsible for guaranteeing, for a minimum period of two (2) years, the strength and safety of the works on the basis of the materials. However, this warranty in certain countries is 5 (five) years, it all depends on the Contract Signed.



Digital Transformation in Mozambique: Impacts, challenges and opportunities

*Eduardo Vicente
CEO of Bravantic*

Digitalization has shaped the global social and economic fabric, and Mozambique is no exception. The increasing penetration of digital technologies in the various spheres of Mozambican life has driven profound changes, both in the individual and in the business sphere. In this article, we will explore the impacts of digitalization on the lives of Mozambican people and companies, the challenges and

opportunities presented, and the future prospects for sustainable growth in this sector.

Digitalization Impacts on the lives of Mozambican People

Digitalization has facilitated access to information, education and public services. The use of smartphones and the expansion of the mobile

A Transformação Digital em Moçambique: Impactos, Desafios e Oportunidades

*Eduardo Vicente
CEO da Bravantic*

A digitalização tem moldado o tecido social e económico global, e Moçambique não é excepção. A crescente penetração das tecnologias digitais nas diversas esferas da vida moçambicana tem impulsionado mudanças profundas, tanto no âmbito individual como empresarial. Neste artigo, exploraremos os impactos da digitalização na vida dos moçambicanos e nas empresas, os desafios e

oportunidades que se apresentam, e as perspectivas futuras para um crescimento sustentável nesse sector.

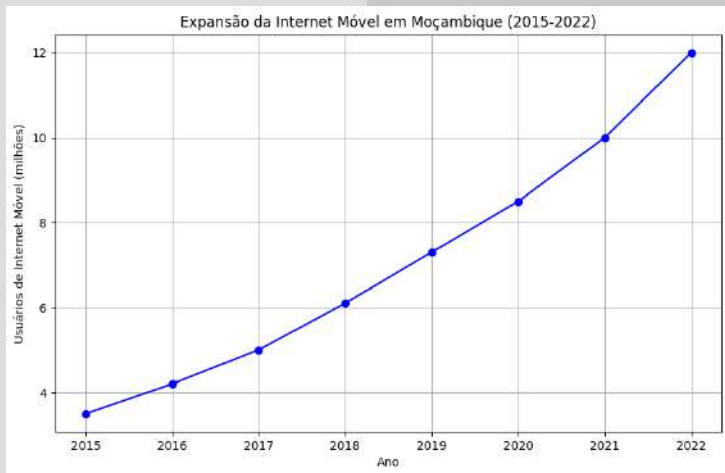
Impactos da Digitalização na Vida dos Moçambicanos

A digitalização tem facilitado o acesso à informação, à educação e aos serviços públicos. O uso de *smartphones* e a

internet have been the main catalysts for these changes. The COVID-19 pandemic has further accelerated this process, boosting teleworking, distance learning and e-commerce.

Studies and metrics show a significant increase in internet usage, however internet penetration is still uneven, with significant differences between urban and rural areas.

The previously unusual home office has become a reality for many professionals, requiring a quick adaptation to digital tools and platforms. This paradigm shift has driven the appreciation of technological skills in the labour market, becoming an increasingly important criterion in recruitment processes.



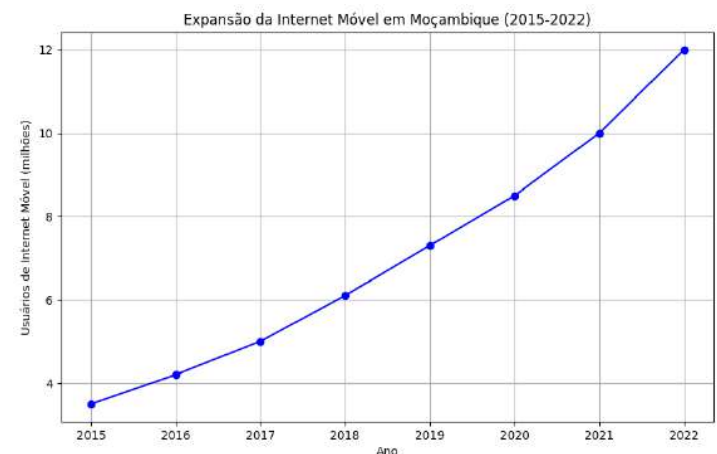
The digitalization of Mozambican companies

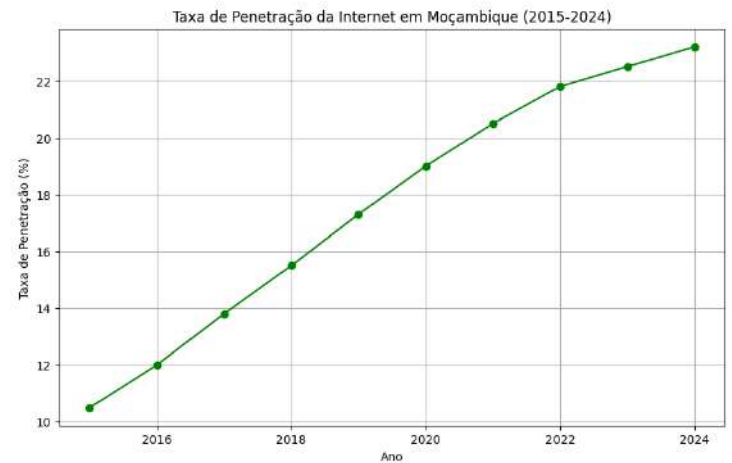
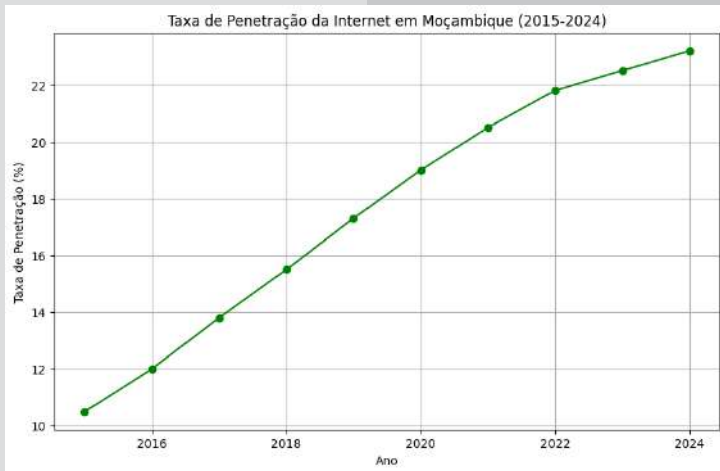
A survey on Digital Transformation in Mozambican companies reveals that companies

are increasingly aware of the importance of digitalization for their competitiveness. The use of digital channels plays an increasingly important role in the relationship between companies with

expansão da internet móvel têm sido os principais catalisadores dessas mudanças. A pandemia de COVID-19 acelerou ainda mais esse processo, impulsionando o teletrabalho, o ensino à distância e o comércio electrónico

Estudos e métricas revelam um aumento significativo na utilização de internet. No entanto, a penetração da internet ainda é desigual, com diferenças significativas entre as zonas urbanas e rurais.





their customers and suppliers, streamlining processes and reducing costs.

The implementation of Digital Transformation Solutions with the use of artificial intelligence has been promising in several sectors, such as agriculture, health, banking sector, public and private companies not to mention the financial sector. These technologies allow you to optimize processes, make more precise decisions, have access to information quickly anywhere in order to reduce bureaucracy and handling of processes in physical format and thus customize the customer experience.

The public sector and digitalization

The public sector has also experienced significant digital transformation. The digitalization of public services has facilitated citizens' access to information and services, reducing bureaucracy and increasing transparency in processes and raising the level of security in access

to information. The SEIJE, Paperwork Handling and Procedural Management platform (Electronic Judicial Information System), developed and implemented by Bravantic, is an emblematic example of this transformation, streamlining the judicial processes in more than 21 Courts of Maputo City, District and Maputo Province, which has allowed these courts to be directly linked to the ongoing legal proceedings and "REAL Time" monitoring of their processes, which has in turn translated into increased productivity and time reduction, thus improving accessibility to justice.

Challenges and opportunities

Despite advances, digitalization in Mozambique still faces challenges such as lack of digital infrastructure, low digital literacy and access inequality. However, opportunities are many. Digitalization can drive economic growth, generate jobs,

the "home office", which was not very common, has become a reality for many professionals, requiring a rapid adaptation to digital tools and platforms. This change in paradigm has driven the valuation of technological skills in the labor market, making it a criterion that is becoming increasingly important in recruitment processes.

A Digitalização das Empresas Moçambicanas

Um *Inquérito sobre a Transformação Digital nas Empresas Moçambicanas* revela que as empresas estão cada vez mais conscientes da importância da digitalização para a sua competitividade. O recurso a canais digitais tem um papel cada vez mais preponderante na relação das empresas com os seus clientes e fornecedores, agilizando processos e reduzindo custos.

A implementação de soluções de transformação digital

com o uso da inteligência artificial tem-se mostrado promissora em diversos sectores, como a agricultura, a saúde, a banca, empresas públicas e privadas, sem esquecer o sector financeiro. Essas tecnologias permitem otimizar processos, tomar decisões mais precisas, ter acesso a informação de forma célere e em qualquer parte de forma a reduzir burocracias e tramitação de processos em formato físico e, desta forma, personalizar a experiência do cliente.

O Sector Público e a Digitalização

O sector público também tem experimentado uma transformação digital significativa. A digitalização dos serviços públicos tem facilitado o acesso dos cidadãos a informações e serviços, reduzindo a burocracia e aumentando a transparência nos processos e elevando o nível de segurança no acesso à informação. A plataforma de Gestão Documental e Processual SEIJE (Sistema de

improve quality of life and promote social inclusion.

Strategic Priorities for Digital Transformation in Mozambique

In order to accelerate digital transformation in Mozambique, it is essential to invest in:

- Digital and technological infrastructures: Definition of a strategic plan for the

expansion of broadband and its availability at the national level, construction of data centres with robust IT infrastructures for the development of solutions aimed at increasingly developing a **Digital Mozambique**. The implementation of information security solutions to prevent cyber attacks, information leaks, digital fraud detection, among others are also of great relevance...

Expediente e Informação Judicial Electrónica), desenvolvida e implementada pela Bravantic, é um exemplo emblemático dessa transformação, agilizando os processos judiciais em mais de 21 Tribunais da Cidade, Distrito e Província de Maputo, o que permitiu a estas instâncias ficarem ligadas directamente aos processos a decorrer e ao acompanhamento “on real time” do seu estágio, traduzindo-se, assim, num aumento de produtividade e redução do tempo, melhorando a acessibilidade à Justiça.

Desafios e Oportunidades

Apesar dos avanços, a digitalização em Moçambique ainda enfrenta desafios como a falta de infra-estruturas digitais, a baixa literacia digital e a desigualdade de acesso. No entanto, as oportunidades são vastas. A digitalização pode impulsionar o crescimento económico, gerar empregos, melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social.

Prioridades Estratégicas para a Transformação Digital em Moçambique

Para acelerar a transformação digital em Moçambique, é fundamental investir em:

- Infra-estruturas digitais e tecnológicas: A definição de um plano estratégico com vista à expansão da banda larga e sua
- Capacitação de recursos humanos: Investimento em educação e formação profissional na área das tecnologias digitais.

disponibilidade a nível nacional, a construção de “datacenters” com infra-estruturas robustas de Tecnologias de Informação (TI) para desenvolvimento de soluções visando desenvolver cada vez mais um Moçambique Digital. A implementação de soluções de segurança da informação para evitar ataques cibernéticos, as fugas de informação, a detecção de fraude digital, entre outros também de relevância...





- Human resources training: Investment in education and vocational training in the area of digital technologies. Train people for the digital environment, whether in their workplace or in access to digital squares.
- Digital Governance: Development of public policies that promote digitalization and innovation.
- Innovation: Creating an innovation ecosystem that encourages the development of digital solutions to local challenges.
- Digital Inclusion: Ensure access to technology

for all citizens, especially for the most vulnerable populations.

Conclusion

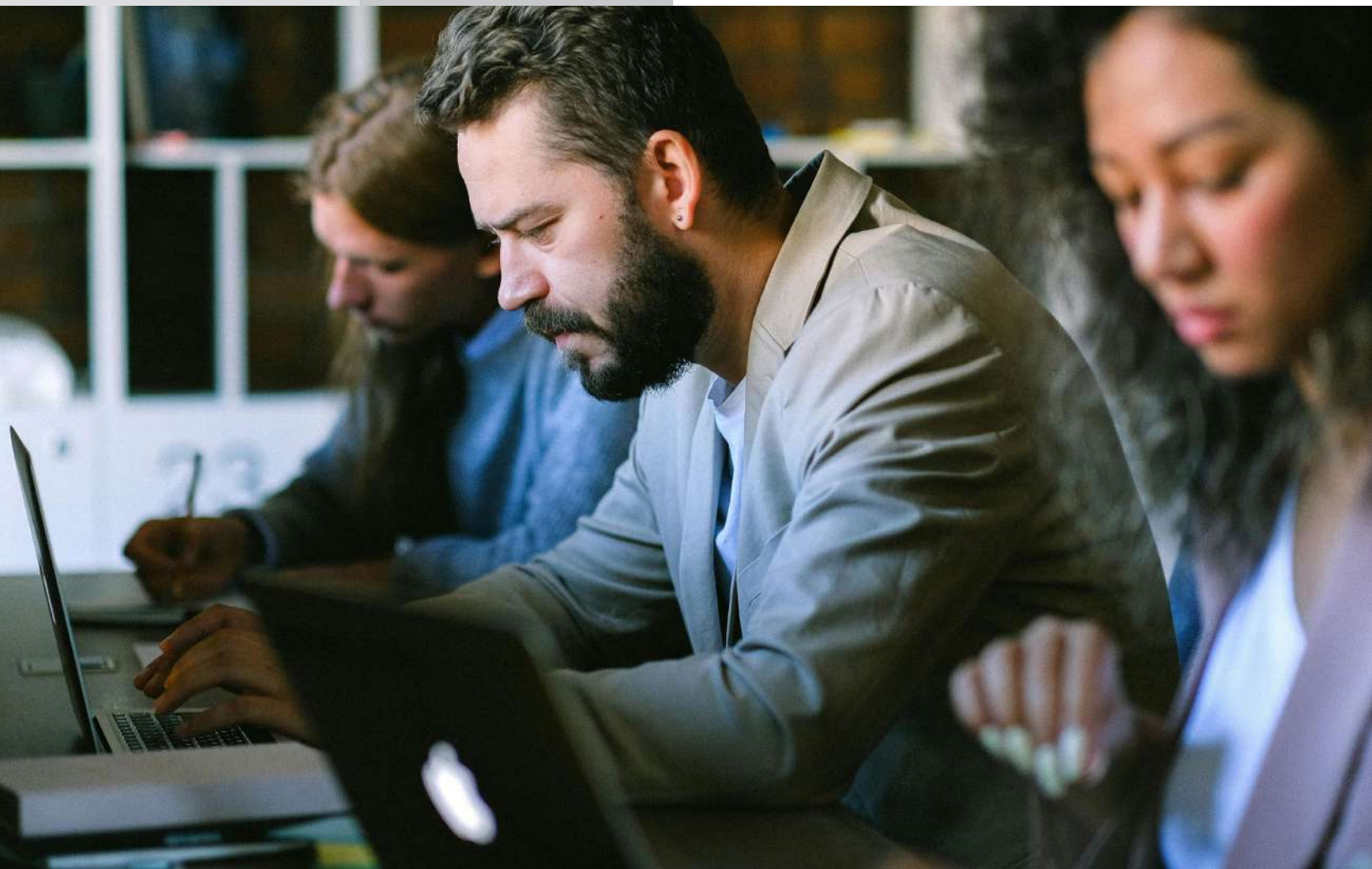
Digitalization is transforming Mozambique deeply and irreversibly. Businesses and citizens must take advantage of the opportunities offered today by this transformation to be better prepared in order to face challenges of the future. It is essential that the public sector, the private sector and civil society work together to accelerate this process and ensure that the benefits of digitalization reach all Mozambicans.

Preparar as pessoas para o ambiente digital, quer seja no seu local de trabalho, quer seja no acesso a praças digitais.

- Governança digital: Desenvolvimento de políticas públicas que promovam a digitalização e a inovação.
- Inovação: Criação de um ecossistema de inovação que incentive o desenvolvimento de soluções digitais para os desafios locais.
- Inclusão digital: Garantir o acesso à tecnologia para todos os cidadãos, especialmente para as populações mais vulneráveis.

Conclusão

A digitalização está a transformar Moçambique de forma profunda e irreversível. As empresas e os cidadãos devem aproveitar as oportunidades oferecidas hoje por essa transformação para estarem melhor preparados para enfrentar os desafios do futuro. É fundamental que o sector público, o sector privado e a sociedade civil trabalhem em conjunto para acelerar esse processo e garantir que os benefícios da digitalização cheguem a todos os moçambicanos.



Digital transformation in Portuguese companies

At a time when the challenges for companies as a corporate fabric of a country are many with globalization, Portugal and Portuguese companies have been able to adapt to the new global challenges and in the last 10 years, more specifically in the last 4/5 years, digitalization and the digital economy have had an impact on our lives.

Thus, in this article I would highlight the digital maturity of Portuguese companies, even those that are working in other African geographies and especially in Mozambique

Although the last study carried out in Portugal, states that knowledge of technologies associated with digitalization is generally low. In fact, spontaneous references fall on technologies that resonate highly in the general public, such as social media (36%), 5G (22%) or Robotics (20%).

At the same time, it is observed that 26% of the

Transformação Digital nas empresas portuguesas

Numa altura em que os desafios para as empresas, enquanto tecido empresarial de um país, são muitos com a globalização, Portugal e as empresas portuguesas souberam adaptar-se aos novos desafios globais e, nos últimos 10 anos – e, mais propriamente, nos últimos 4 ou 5 anos –, a digitalização e a economia digital tiveram impacto nas nossas vidas.

Assim, neste artigo destacaria a maturidade digital das empresas portuguesas, mesmo aquelas que se encontram a laborar em geografias Africanas e, principalmente, em Moçambique, muito embora o último estudo efectuado em Portugal refira que a familiaridade com as tecnologias associadas à digitalização é, de um modo geral, baixa.

Com efeito, as referências espontâneas recaem sobre tecnologias que têm maior ressonância no público em geral, como as redes sociais (36%), o 5G (22%) ou a robótica (20%). Paralelamente, observa-se que




people surveyed in this study could not spontaneously mention any technology associated with digital changes.

Since the Covid 19 pandemic it has been proven that remote work would have a huge increase, however what is seen is that this remote work falls short of its potential since, although 71% consider that remote work is adequate for at least some of the employees, only 28% have this option implemented in the company.

Companies are making an effort and a high % of employees who can work remotely adapting the

organization itself and the structure of the company to this reality. Smaller and more functional offices. Remote work is more expressive in the service sectors and in the infrastructure sector.

Today Portugal and companies value in the recruitment of employees their technological knowledge, whatever the sector of activity, such as services, commerce, infrastructure

In the Ipsos Aoeme study | Survey on Digital Transformation in Portuguese companies the conclusion was that the dematerialization of

26% das pessoas inquiridas nesse estudo não conseguiram mencionar de forma espontânea nenhuma tecnologia associada às mudanças digitais.

Desde a pandemia Covid-19 propalou-se que o trabalho remoto iria ter um incremento enorme; no entanto, o que se verifica é que esse trabalho remoto está aquém do seu potencial, uma vez que, apesar de 71% dos colaboradores considerarem que o trabalho remoto é adequado a pelo menos alguns deles, apenas 28% têm esta opção implementada na empresa.

Uma elevada percentagem de colaboradores pode trabalhar de forma remota e nas empresas está-se a fazer um esforço nesse sentido, adaptando-se a própria organização e estrutura a essa realidade, com escritórios mais pequenos e mais funcionais. O trabalho remoto é mais expressivo nos sectores dos serviços e no sector das infra-estruturas.

Hoje, Portugal e as empresas valorizam, no recrutamento de colaboradores, os seus conhecimentos tecnológicos, seja qual for o sector de actividade, como os serviços, o comércio, infra-estruturas.

work processes is perhaps the area in which companies have invested more - 65% of companies classifies the level of dematerialization of processes as high or very high (above 60% is done digitally).

The use of digital channels plays a more prominent role in the relationship between companies with their customers, with suppliers.

In recent years, in Portugal, actions developed in the area of digital technologies, the hosting of applications or programs in the Cloud stands out, the use of digital marketing tools and concerns with cyber security and the use of some Business Intelligence tool, with particular focus on the commercial area

Today, the implementation of artificial intelligence solutions is a reality limited to only 9% of companies, although with enormous growth potential since all companies and the Portuguese government itself recently announced on the web summit that it will sponsor a Portuguese-language gpt chat that can be accessible to all PALOP's.

The most impactful in fact is the digitalization of both companies and public institutions, namely in the legal area, such as online access to various state services such as registers (civil, commercial motor) and notary.

It was a transformation that began about 10 years



ago and that today impacts the lives of people and companies, motivating an easy access, accessible to any foreign investor who, in any country, will have access to the services as if they were resident in Portugal.

The same is true for all those Portuguese in the diaspora, thus simplifying the lives of all and having a greater efficiency in services and lower cost for the State.

The road is still long, but Portugal, in this respect, can be said without a

Nos últimos anos, das acções desenvolvidas em Portugal na área das tecnologias digitais, destaca-se o alojamento de aplicações, ou programas de software, na "cloud", o recurso a ferramentas de marketing digital, e preocupações com a cibersegurança e a utilização de alguma ferramenta de "business intelligence", com particular enfoque na área comercial.

Hoje, a implementação de soluções de inteligência artificial é uma realidade circunscrita a apenas 9% das empresas, embora com potencial de crescimento enorme. O próprio Governo Português anunciou, recentemente, na Web Summit, que irá patrocinar um ChatGPT em Língua Portuguesa acessível a todos os PALOP.

O mais impactante, na verdade, é a digitalização, tanto das empresas como nas instituições públicas, nomeadamente na área legal, com o acesso "on line" a vários serviços do Estado como os registos (civil, comercial automóvel) e notariado.

Foi uma transformação que se iniciou há cerca de 10 anos e que, hoje, impacta a vida das pessoas e das empresas, motivando um acesso fácil, acessível a qualquer investidor estrangeiro que terá acesso aos serviços a partir de qualquer país, como se estivesse residente em Portugal.

O mesmo se diga para os portugueses na diáspora, simplificando, assim, a vida de todos e tendo uma maior eficiência nos serviços e menor custo para o Estado.

No estudo da Ipsos Apeme "Inquérito sobre a Transformação Digital nas Empresas Portuguesas", a conclusão foi a de que a desmaterialização dos processos de trabalho é talvez a área em que as empresas têm investido mais: 65% das empresas classificam o nível de desmaterialização dos processos como elevado ou muito elevado (acima de 60% é feito de forma digital).

O recurso a canais digitais tem um papel mais preponderante na relação das empresas com os seus clientes e com os fornecedores.

bluntly, is at the forefront of Europe.

With regard to strategic priorities for digital transformation, companies focus priorities on aspects such as software or hardware purchase and a greater presence on digital channels.

As it is said these days either “you are on the internet and on the networks” or you do not exist in the world

However, we are moving forward to hearing from our European partners, but there are still barriers to the development of digital transformation actions such as the difficulty of reconciling training with working time, adjusting the business model to digital technologies and adapting the available programs to the company, issues related to investment financing or human resources and training.

Thus, Portugal in recent years has, in fact, always been at the forefront and the positive impact on the turnover of the country and with the perception of related aspects a winning position against the competition is a reality

Portugal Today is a nursery of European digital nomads and the hiring of human resources with digital skills or the training of employees in this area seems to be a priority for most companies. **S**



O caminho ainda é longo, mas, nesta matéria, pode dizer-se, sem rodeios, que Portugal está na vanguarda da Europa.

No que se refere a prioridades estratégicas para a transformação digital, as empresas centram as prioridades em aspectos como a aquisição de “software” ou “hardware” e uma maior presença nos canais digitais. Como se costuma referir hoje, ou “estás na internet e nas redes”, ou não existes no mundo.

No entanto, estamos a avançar a olhos vistos em relação aos nossos parceiros europeus. Mas há, ainda, barreiras ao desenvolvimento de ações de transformação digital, como a dificuldade de conciliar formação com o tempo de trabalho, de reajustar o modelo de negócio às tecnologias digitais, e de adequar os programas disponíveis à empresa, além de questões relacionadas com o financiamento do investimento ou com recursos humanos e formação.

Portugal esteve, na verdade, sempre na linha da frente, e o impacto positivo no volume de negócios do País, bem como a percepção de aspectos relacionados com um posicionamento ganhador face à concorrência, é uma realidade

Portugal é, hoje, um viveiro de nómadas digitais europeus, e a contratação de recursos humanos com competências digitais ou a capacitação de colaboradores nesta área parecem ser uma prioridade para a generalidade das empresas. **S**



✕ 📷 ↺ 🔍



1x

RALENTI VIDEO PHOTO PORTRAIT CARR





FAMILY BUSINESSES: A BRIEF OVERVIEW

*Carlos Nogueira
Europartners*

The theme of family businesses and their importance resonates on all continents. Family businesses are a complex reality and have a significant presence on all economies in terms of GDP, VAB and Employment.

Family businesses versus family structures pose complex problems and their interconnection must be clearly and transparently presented to the market and society in general, and both are managed efficiently,

including academic qualifications, professional experience, leadership, family and company decisions and distribution of dividends. In fact, in a family business, family groups are in a position to appoint the company's manager, define its business strategy with the ultimate end of generational continuity, based on the joint desire of the founders and their successors to maintain control of property and family management. However,

EMPRESAS FAMILIARES: UMA BREVE PANORÂMICA

*Carlos Nogueira
Europartners*

O tema das empresas familiares e sua importância recebe unanimidade em todos os continentes. As empresas familiares são uma realidade complexa e têm uma presença significativa em todas as economias em matéria de Produto Interno Bruto (PIB), Valor Acrescentado Bruto (VAB) e Emprego.

Os ecossistemas empresas familiares versus estruturas familiares levantam problemas

complexos, e a sua interligação deve apresentar-se de forma clara e transparente para o mercado e sociedade em geral, e serem ambas geridas de forma eficiente, compreendendo as qualificações académicas, a experiência profissional, a liderança, as decisões sobre a família e sobre a empresa, e a distribuição de resultados.

Com efeito, numa empresa familiar, os grupos

the eventual congestion of the family with several candidates at the same place in the company, provides an increase in family conflicts and their distribution of roles and responsibilities among family members.

Successful family business groups suffer evolution processes and adjustment to the market, the only way to ensure family harmony and business continuity plan. It is important, however, to anticipate and optimize the family-company system, a complex reality, where rules, different patterns, messages, expectations, tensions and disagreements coexist. It is about ensuring the real and permanent balance, between the company needs and opportunities and the family needs and desires, embodied in the binomial emotional concerns - company performance, family needs - company requirements and maintenance of stability-management of change.

The growth processes of family business involving a serious of solutions, either by organic growth, by business alliances or by diversification of products and markets, or by the use of M&E - Mergers and Acquisitions, usually imply the adjustment of governance models with the integration in the social bodies of family businesses of qualified management professionals not from the family. The professionalization of management, based on credibility, competence, reputation and recognition by the business community, is an essential factor to ensure the competitiveness



familiares estão em condições de designar o Executivo máximo da empresa, definir a sua estratégia empresarial com o fim último de continuidade geracional, baseado no desejo conjunto dos fundadores e seus sucessores de manterem o controlo da propriedade e da gestão familiar. Todavia, o eventual congestionamento da família, com vários candidatos ao mesmo lugar na empresa, propicia o aumento de conflitos familiares e a sua distribuição de responsabilidades entre os membros da família.

Os grupos empresariais familiares de sucesso sofrem processos de evolução e de ajustamento ao mercado, única forma de garantir a harmonia familiar e o plano de continuidade empresarial. Importa, contudo, antever e otimizar o sistema família-empresa, uma realidade complexa, onde coabitam regras, padrões diferenciados, mensagens, expectativas, tensões e desavenças. Trata-se de garantir o equilíbrio real e permanente entre necessidades e oportunidades da empresa e as necessidades e desejos da família, substanciadas nos binómios preocupações emocionais - performance da empresa, necessidades da família - exigências da empresa, e manutenção da estabilidade-gestão da mudança.

Os processos de crescimento das empresas familiares envolvendo uma panóplia de soluções, seja pela do crescimento orgânico, seja por alianças empresariais, seja pela



and sustainability of family businesses.

The theme of succession and continuity of family businesses is complex. In addition to the inherent component of the business management model, the legal component must be safeguarded, both within the family governance and within the corporate governance, separating the spheres, while ensuring the interconnection between the two realities based on a system of communicating bodies. Corporate governance codes have different models that need to be adjusted to different realities, including family assembly, family council, family protocol, the role of spouses and family office. This is all about building an organization dedicated to the management of the family heritage that ensures the succession and continuity of the 1st generation and subsequent

generations and that respects the business, financial, family and philanthropic legacies. The fiscal, financial, property management and family needs issues will have to be present in the structured succession plan and properly articulated with the business governance model that can contemplate the existence of a holding company and its associates.

The theme is vast and complex and requires the use of experts in the field of business management and the various branches of law, in an articulated way, in order to study the model best adjusted to each situation, where the professional managers, family managers and the family web coexist, including the founder or successor and other family members - grandparents, children, grandchildren, spouses. **S**

diversificação de produtos e mercados, seja, ainda, pelo recurso ao M&A (fusões e aquisições), implicam, regra geral, o ajustamento dos modelos de "governance", com a integração, nos órgãos sociais das empresas familiares, de profissionais qualificados de gestão não pertencentes à família. A profissionalização da gestão, assente na credibilização, na competência, na reputação e no reconhecimento pela comunidade empresarial, é um factor incontornável para assegurar a competitividade e a sustentabilidade das empresas familiares.

O tema de sucessão e continuidade das empresas familiares é complexo. Além da componente inerente ao modelo de gestão das empresas, terá de ser salvaguardada a componente jurídica, quer no âmbito da "governance"

da família, quer no âmbito da "governance" da empresa, separando as esferas, mas assegurando a interligação entre as duas realidades baseada num sistema de vasos comunicantes.

Os códigos de "corporate governance" apresentam diferentes modelos que importa ajustar às diferentes realidades, contemplando a assembleia de família, o conselho de família, o protocolo de família, o papel dos cônjuges e as "family office". Trata-se de constituir uma organização dedicada à gestão do património da família que assegure a sucessão e continuidade da primeira geração e gerações seguintes, e que acautele os legados empresarial, financeiro, familiar e filantrópico.

Os temas fiscais, financeiros, de gestão da propriedade e das necessidades da família terão de estar presentes no plano de sucessão estruturado e devidamente articulados com o modelo de "governance" empresarial, o qual poderá contemplar a existência de uma "holding" e suas participadas.

O tema é vasto e complexo, e exige o recurso a especialistas no domínio da gestão empresarial e dos vários ramos do Direito, de forma articulada, no sentido de estudar o modelo melhor ajustado a cada situação, onde coabitam os gestores profissionais, os gestores da família e a teia familiar, compreendendo o fundador ou sucessor e restantes membros da família - avós, filhos, netos, cônjuges. **S**





The relevance
of ESG to
**Companies in
Mozambique**

Fernanda Mualeia
partner to *Fernanda Mualeia Advogados &*

Dimétrio Manjate
partner to *Dimétrio Manjate and Pascoal Bié, Law Firm*

A Relevância do
ESG para as
**Empresas em
Moçambique**

Fernanda Mualeia
Sócia da *Fernanda Mualeia Advogados &*

Dimétrio Manjate
Sócio da *Dimétrio Manjate e Pascoal Bié, Sociedade de Advogados*

This article aims to address the relevance of ESG (Environmental, Social and Governance) criteria for companies in Mozambique at a time when ESG assumed leadership in conducting business in a sustainable way, including parameters for measuring efficacy and effectiveness in applying ESG criteria within companies. Currently, the information production and communication within the ESG framework respects criteria and follows a greater standardization of its concepts so that everyone is able to understand them and hence remove the relevant consequences.

Before we move on to the development of the theme, we have added a small introduction on the understanding of the acronym ESG. ESG is a set of criteria that assess a company sustainability in three dimensions: Environmental, social and corporate governance. The term "sustainability" in this context means the company's ability to make conscious use of resources without compromising the well-being and health of future generations. ESG principles seek to guide the company in the process of structuring ESG investments, the realization of ESG costs, the realignment of expectations, on the one hand, as well as seek to help the company prepare ESG and/or sustainability reports, expanding the business analysis perspective beyond financial metrics, on the other hand, avoiding **greenwashing**.

To analyze the relevance of ESG to Mozambique, we must

bear in mind that Mozambique has, on one hand, an economy strongly influenced by foreign investment from companies from different parts of the globe, including South Africa, China, the United Arab Emirates, Índia, Singapore, Bahrain, Portugal, Saudi Arabia, Japan and Malaysia. On the other hand, Mozambique supplies raw material to several countries, some of which have already been mentioned.

Based on this scenario, we will seek to analyze the relevance of ESG criteria for companies in Mozambique from the perspective of external investment for companies in Mozambique, the supply of goods and services abroad by companies in Mozambique and, finally, in the context of companies' corporate reputation in Mozambique.

For a company in Mozambique, to attract investment and maintain it is crucial to be and remain competitive at national, regional and international levels. Competitiveness is now a global concept that includes the sustainability imperative. The concept of sustainability is linked to the continuity of the business, that is, to the ability to remain profitable in the long term.

At present, profit is closely linked to value generation, which represents the sum of the company purpose, the values it pursues and the positive impact it causes among stakeholders. This means to say that the foreign investor who is bound by their national legislation, national sustainability standards that influence them

O presente artigo tem por objetivo abordar a relevância dos critérios ESG (Environmental, Social and Governance) para as empresas em Moçambique num momento em que o ESG assumiu a autoria na condução de negócios de modo sustentável, tendo, inclusivamente, parâmetros para medição da eficácia e efectividade na aplicação dos critérios ESG dentro das empresas. Actualmente, a produção de informação e comunicação no âmbito do ESG respeita critérios, e obedece a uma maior padronização dos seus conceitos, para que todos sejam capazes de os entender e daí retirar as consequências relevantes.

Antes de avançarmos para o desenvolvimento do tema, acrescentamos uma pequena introdução sobre o entendimento da sigla ESG. ESG é o conjunto de critérios que avaliam a sustentabilidade de uma empresa em três dimensões: ambiental, social e de governo corporativo. O termo "sustentabilidade", neste contexto, significa a capacidade de a empresa fazer uso consciente de recursos sem comprometer o bem-estar e a saúde de gerações futuras. Os princípios ESG procuram guiar a empresa no processo de estruturação dos investimentos ESG, a realização dos custos ESG, o realinhamento das expectativas, por um lado, bem como procuram ajudar a empresa a elaborar relatórios de ESG e/ou de sustentabilidade, ampliando a perspectiva



de análise do negócio para além das métricas financeiras, por outro lado, evitando assim o **greenwashing**.

Para analisar a relevância do ESG para Moçambique, temos de ter presente que Moçambique tem, por um lado, uma economia fortemente influenciada pelo investimento externo proveniente de empresas de diferentes partes do globo, entre elas África do Sul, China, Emirados Árabes Unidos, Índia, Singapura, Barém, Portugal, Arábia Saudita, Japão e Malásia. Por outro lado, Moçambique fornece matéria-prima para vários países, parte dos quais já referidos.

in the choice of trading partners, they will be impelled to make conscious investments. Let us then pay attention to the recent legislation and binding guidelines adopted for international companies which, have a direct impact on Mozambican companies.

The United Nations has approved the Guiding Principles on Business and Human Rights (UNGPs). It should be noted that although the principles expressly refer to human rights, they are part of a larger strategy toward a Sustainable World. UNGPs are the first international human rights **due diligence** standard applicable to both states and companies on respect for human rights in their own operations as well as in their value chain. We would simply say that companies covered by the standard are obliged to take a number of steps to ensure that both themselves and their trading partners do not have any adverse impact on respect for human rights. Let us note, however, the emphasis that the UNGPs makes to the companies' value chain by stating clearly that no company should establish any partnership without prior due diligence.

The OECD (Organisation for Economic Cooperation and Development) has approved guidelines for multinational companies on Responsible Business Conduct. The reference document is made up of non-binding recommendations addressed to multinational companies on responsible business

conduct. Although they are not binding in terms of enforcement, they have become standard for reputational effects and business credibility.

The European Union has approved the Due Diligence Directive on Corporate Sustainability (CS3D or CSDDD) which establishes obligations for companies to address current and potential adverse impacts on human rights and the environment in their direct operations and in their global chain of activities. CS3D brings together the main obligations and sanctions applicable to companies under the duty of due diligence in the field of human rights and the environment, carrying out a continuous and dynamic risk mitigation process. The charges cover the companies' operations, the activities of their subsidiaries and those of their business partners throughout the chain of activities. In the introductory statement, there is no doubt that the directive, although not directly applicable to companies in Mozambique, will have a direct impact on Mozambican exporting companies or on companies affiliated with companies located in European territory.

The above instruments, with the exception of UNGPs, are not directly applicable to Mozambique, although they have a significant impact on companies operating in Mozambique. Now let's see!

To begin with, before an EU (European Union) company chooses to invest in a Mozambican company, it should use

Tendo por base este cenário, vamos procurar analisar a relevância dos critérios ESG para as empresas em Moçambique nas perspectivas do investimento externo, do fornecimento de bens e serviços de empresas em Moçambique para o exterior e, finalmente, no contexto da reputação empresarial das empresas em Moçambique.

Para a empresa em Moçambique, a captação de investimento e a respectiva manutenção são cruciais para ser e se manter competitiva a nível nacional, regional e internacional. A competitividade é, actualmente, um conceito global que inclui o imperativo de sustentabilidade. O conceito de sustentabilidade está vinculado à perenidade do negócio, ou seja, à capacidade de se manter lucrativo a longo prazo.

Actualmente, o lucro está intimamente ligado à geração de valor, que representa a soma do propósito da empresa, os valores que prossegue e o impacto positivo que causa entre as partes interessadas (stakeholders). Significa afirmar que o investidor estrangeiro que está vinculado à sua legislação nacional, aos padrões nacionais em matéria de sustentabilidade que o condicionam na escolha de parceiros comerciais, será impelido a fazer investimentos conscientes. Prestemos, então, atenção à recente legislação e directrizes vinculativas aprovadas para as empresas a nível

internacional que, no entanto, tem impacto directo para as empresas moçambicanas.

As Nações Unidas aprovaram os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP). Atentemos que, embora os princípios refiram expressamente os Direitos Humanos, eles fazem parte de uma estratégia maior em direcção a um Mundo Sustentável. Os UNGP são a primeira norma internacional de due diligence em matéria de Direitos Humanos aplicável tanto a Estados como a empresas sobre o respeito pelos Direitos Humanos nas operações próprias, bem como na sua cadeia de valor.

De forma simplista, diríamos que as empresas abrangidas pela norma são obrigadas a levar a cabo um conjunto de diligências no sentido de assegurar que, tanto elas como os seus parceiros comerciais, não causam qualquer impacto adverso no respeito pelos Direitos Humanos. Notemos, no entanto, a ênfase que os UNGP fazem à cadeia de valor das empresas aludindo, claramente, que nenhuma empresa deverá estabelecer qualquer parceria sem antes proceder à devida diligência.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) aprovou Directrizes para as Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável. O documento em referência é composto por recomendações não vinculativas dirigidas às empresas



the taxonomy that will help it define, through the classification system, whether economic activity is qualified as environmentally sustainable or not. Subsequently, the wood investing or importing company, for example, should carry out due diligence to ensure that the Mozambican company meets the ESG criteria or not. This will be the first barrier to be overcome by the Mozambican company. If, however, the Mozambican company is, at some level, the investment recipient of an EU company should comply with the sustainability standards set for the investing company, and it is obliged to include sustainability information from the invested company in its sustainability report.

It is important to point out that the European legislation adopted on ESG has phased the obligations between 2024 and 2029, some of which that are mentioned here are not yet in force, but there is a strong recommendation for companies and their trading partners to initiate a process of adequacy and conformity.

Subject to "due diligence", it will also be the Mozambican company that provides some good or services to an EU, US company and, at some level, in the Republic of South Africa or any other multinational with interests in various international markets. The multinational company should be attentive to the entire value chain, ensuring that all stakeholders in the

multinacionais sobre conduta empresarial responsável. Apesar de não serem vinculativas em termos de enforcement, elas tornaram-se padrão para efeitos reputacionais e credibilidade empresarial.

A União Europeia aprovou a Directiva de Due Diligence em Sustentabilidade Corporativa (CS3D ou CSDDD), a qual estabelece obrigações das empresas para abordagem dos impactos adversos actuais e potenciais aos Direitos Humanos e ao meio ambiente nas suas operações directas e na sua cadeia global de actividades. A CS3D reúne as principais obrigações e sanções aplicáveis às empresas no âmbito do dever de diligência em matéria de Direitos Humanos

e ambiente, levando a cabo um processo contínuo e dinâmico de mitigação de risco. As imposições abrangem as operações das empresas, das actividades das suas subsidiárias e de seus parceiros de negócios ao longo da cadeia de actividades.

Pela exposição introdutória não restam dúvidas de que a directiva, ainda que não aplicável directamente às empresas em Moçambique, terá um impacto directo sobre as empresas exportadoras moçambicanas ou sobre empresas filiais de empresas situadas em território europeu.

Os instrumentos acima referidos, à excepção do UNGP, não são directamente aplicáveis a Moçambique, apesar de terem um impacto bastante assinalável para as empresas que operam no território moçambicano. Ora vejamos!

Para começar, antes de uma empresa da UE (União Europeia) optar por investir em alguma empresa moçambicana, aquela deverá lançar mão da taxonomia que o auxiliará a definir, através do sistema de classificação, se a actividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental ou não. Na sequência, a empresa investidora ou importadora de madeira, por exemplo, deverá proceder à "devida diligência" para garantir que a empresa moçambicana cumpre com os critérios ESG ou não. Esta será a primeira barreira a ser ultrapassada pela empresa moçambicana.

production process of the final product are aligned with the most complex ESG **compliance** processes. Therefore, companies with commercial interests in Mozambique may have to implement ESG standards so that the partner company can comply with international requirements and standards under penalty of incurring fines or losing access to the investment market and partnerships of interest.

ESG principles have a global, cross-sectional and multidisciplinary dimension that, because of that, their impact has potential systemic consequences on the economy as a whole. If so, the strengthening and resilience of the company will result from its greater ability to identify, evaluate and mitigate risks, including ESG risks. It is important to note that in the "2020 Global Risk Report" presented at the World Economic Forum, the five biggest risks listed were environmental, in other words, "ESG Risks" were, which means 3 out of the top 5 risks listed in the 2024 Global Risk Report are ESG Risks.

If the Mozambican company does not have a plan to mitigate environmental issues that affect it, directly or indirectly; if it does not have a career management plan for its employees, it does not have a code of conduct or a reporting channel, for example, then it will have great difficulties in obtaining investment, in providing goods and services not only for companies based abroad, but also for internal companies

that have some level of foreign partnership. From here, the third and final perspective, the reputational risk can be easily explained. Reputational risk arises when the company is unable to achieve a satisfactory result in **due diligence**, or is unable to issue a sustainability report to its trading partners making it less competitive.

Mozambique does not yet have specific ESG legislation, but it has legislation on isolated pillars or a generic reference on sustainable development that refers to one or more ESG pillars.

For example, Law No. 8/2023 of June 9 - Private Investment Law (hereinafter referred to as LIP) establishes, as one of the objectives of investment in Mozambique, to

Se, no entanto, a empresa moçambicana é, em algum nível, receptora de investimento de uma empresa da UE, deverá estar em conformidade com os padrões de sustentabilidade definidos para a empresa investidora, estando esta obrigada a incluir, no seu relatório de sustentabilidade, informações de sustentabilidade da empresa investida.

Importante aludir que a legislação europeia aprovada em matéria de ESG faseou as obrigações entre 2024 e 2029, sendo que algumas destas aqui mencionadas ainda não estão em vigor; existe, porém, uma forte recomendação para que as empresas, e os respectivos parceiros comerciais, iniciem um processo de adequação e conformação.

Sujeita à "devida diligência" será, também, a empresa moçambicana que forneça algum bem ou serviço a uma empresa da UE, EUA e, em algum nível, da República da África do Sul ou qualquer outra multinacional com interesses em diversos mercados internacionais. A empresa multinacional deverá estar atenta a toda a cadeia de valor, garantindo que todo os intervenientes no processo para produção do produto final estejam alinhados com os processos mais complexos de compliance em ESG.

Portanto, as empresas com interesses comerciais em Moçambique podem ter de implementar os padrões do ESG para que a empresa parceira possa estar em conformidade com as exigências e padrões internacionais, sob pena de incorrer em multas ou perder acesso ao mercado de investimentos e parcerias de interesse.

Os princípios ESG têm uma dimensão global, transversal e multidisciplinar e, por isso, o seu impacto tem o potencial de ter consequência sistémica na economia como um todo. Se assim é, o fortalecimento e a resiliência da empresa resultarão da sua maior capacidade para identificar, avaliar e mitigar riscos, dentre eles, os riscos ESG.

É importante anotar que no "Relatório de Riscos Globais 2020", apresentado no Fórum Económico Mundial, os cinco maiores riscos listados foram ambientais - por outras palavras, foram "riscos ESG", sendo que três dos cinco maiores riscos



promote adequate economic, environmental, social, territorial and energy sustainability (Article 5, al. B)). The same Law also establishes the investors' corporate social responsibility, which must be reflected in the commitment to ensure that investment projects contribute to the development of one or more of the following areas (Article 13(1): Promotion of active policies for the protection of the environment and promotion of gender equality; promotion of corporate social, cultural and health responsibility programs; establishment of internal policies for staff education and training plans. As you can see, LIP includes the three components of ESG. Considering that the LIP provides for the possibility of monitoring and project follow-up, the companies concerned will have to draw up reports to prove progress in the areas covered.

Quite paradigmatic in this respect is the legislation in the area of exploration of Mineral Resources and Energy that has a very elaborate complex program concerning the E and S pillars of ESG. Examples include: Law no. 20/2014 of August 18 (Mining Law¹), Decree no. 31/2015 of December 31,² December 26/2004, which approves the Mining Law Regulation, Decree n° 20 of August 21/2014, which approves the Mining

Law regulations, Decree no. 26/2004 of August 20, which approves the Environmental Regulations for Mining Activities, Resolution no. 21/2014 of May 16, which approves the Corporate Social Responsibility Policy³ for the Mineral Resources Extraction Industry, Law no. 21/2014 of August 18 (Petroleum Law), Decree no. 84/2020 of September 18, which approves the Environmental Regulations for Petroleum Operations and Decree no. 56/2010 of November 22, which approves the Environmental Regulations for Petroleum Operations. No. 84/2020 of September 18, approving the Regulations for Licensing Petroleum Infrastructures and Operations and Decree No. 56/2010 of November 22, approving the Environmental Regulations for Petroleum Operations. The small sample that we had the opportunity to present allowed us to realize that insisting on the narrative that ESG criteria do not have binding force for companies in Mozambique is to look only at formal elements, because materially, the ESG criteria, subsumed in its pillars, is mandatory and once violated, the respective consequence is triggered, which translates into the application of fines or the application of more severe sanctions, and can culminate with the cancellation of the investment.**S**

listados no Relatório de Riscos Globais 2024 são riscos ESG.

Se a Empresa moçambicana não tem um plano de mitigação de questões ambientais que a afectam, directa ou indirectamente; se não tem um plano de gestão de carreira para os seus colaboradores - não tem um código de conduta ou um canal de denúncia, por exemplo -, então, terá grandes dificuldades na obtenção de investimento, no fornecimento de bens e serviços não apenas para empresa sediadas no estrangeiro, mas também para empresas internas que tenham algum nível de parceria estrangeira.

A partir daqui, facilmente se explica a terceira e última perspectiva, a reputacional. O risco reputacional suscita-se quando a empresa não é capaz de obter um resultado satisfatório na realização da due diligence, ou não é capaz de emitir um relatório de sustentabilidade para os seus parceiros comerciais, tornando-a menos competitiva.

Moçambique não tem ainda uma legislação específica de ESG; tem, no entanto, legislação referente a pilares isolados ou uma referência genérica sobre desenvolvimento sustentável que remete para um ou mais pilares do ESG.

Por exemplo, a Lei n° 8/2023 de 9 de Junho

1. Amended by Law no. 15/2022 of December 19.

2. Amended by Decree 48/2022 of 13 October.

3. As amended by Law No 16/2022 of 19 December.





- Lei dos Investimentos Privados (adiante LIP) estabelece, como um dos objectivos do investimento no território moçambicano, promover uma adequada sustentabilidade económica, ambiental, social, territorial e energética (artigo 5, al. b)). A mesma Lei estabelece, ainda, a responsabilidade social dos investidores, que se deve traduzir no compromisso de assegurar que os projectos de investimento contribuam para o desenvolvimento de uma ou várias das seguintes áreas (art. 13, n.º 1): promoção de políticas activas de defesa e protecção do ambiente e promoção da igualdade de género; fomento de programas de responsabilidade social, cultural e de saúde; instituição de políticas internas de desenvolvimento educativo e formativo dos seus trabalhadores.

Como se pode constatar, a LIP contempla as três componentes do ESG. Considerando que a LIP prevê a possibilidade de monitoria e acompanhamento do projecto, as empresas abrangidas terão de elaborar relatórios para comprovar os avanços nas matérias abrangidas.

Bastante paradigmático a este respeito é a legislação na área de Exploração de Recursos Minerais e Energia, a qual tem um complexo bastante elaborado concernente aos pilares E e S do ESG. Apenas a título exemplificativo vejamos a Lei n.º 20/2014, de 18 de Agosto (Lei de Minas1), o

Decreto n.º 31/2015, de 31 de Dezembro2, que aprova o regulamento de Lei de Minas, o Decreto n.º 26/2004, de 20 de Agosto, que aprova o Regulamento Ambiental para a Actividade Mineira, a Resolução n.º 21/2014, de 16 de Maio, que aprova a Política de Responsabilidade Social Empresarial para a Indústria Extractiva de Recursos Minerais, a Lei n.º 21/2014, de 18 de Agosto (Lei dos Petróleos)3, o Decreto n.º 84/2020, de 18 de Setembro, que aprova o Regulamento de Licenciamento de Infra-estruturas e Operações Petrolíferas, e o Decreto n.º 56/2010, de 22 de Novembro, que aprova o Regulamento Ambiental para as Operações petrolíferas.

A pequena amostra que tivemos a oportunidade de apresentar permite-nos perceber que insistir na narrativa de que os critérios ESG não têm força vinculativa para as empresas em Moçambique é olhar apenas para elementos formais, porque materialmente, os critérios ESG, subsumidos nos seus pilares, têm carácter obrigatório. Uma vez violados, é desencadeada a respectiva consequência, que se traduz na aplicação de multas ou na aplicação de sanções mais gravosas, podendo culminar com a revogação da autorização ou cancelamento do registo de investimento. **S**

de 19 de Dezembro.

2. Alterado pelo Decreto 48/2022, de 13 de Outubro.

3. Alterada com a redacção dada pela Lei n.º 16/2022, de 19 de Dezembro.

1. Alterada pela Lei n.º 15/2022,





Complexo Prestígio

Conforto em família

Quartos equipados e climatizados | salas de estar aconchegantes e climatizadas | cozinhas totalmente equipadas | piscina | quadra para jogos esportivos | estacionamento | Wi-Fi

Entre em contacto e garanta a sua reserva hoje mesmo



+258 87 860 6052

eventos@businesslegal.co.mz

+258 84 158 1825

Complexo Prestígio

@complexoprestigio

MATOLA: Av. Francisco Manyanga | nº 680 | R/C

MAPUTO: Rua António Simbine | nº 114 | R/C | Sommerschild





Complexo Prestígio

O lugar de eleição para seu Evento Corporativo



Complexo Prestígio acolhe Delegação Regional Sul do Instituto de Línguas de Moçambique



Complexo Prestígio acolhe a I Edição do Matola Business Connect



+251 84 158 1825



eventos@businesslegal.co.mz

business&legal

**EVENTOS
QUE MARCARAM**
O ANO 2024



I Conferência sobre Parcerias Público-privadas

Maputo, 04 de Julho de 2024





II CONFERÊNCIA SOBRE ESG & FINANCIAMENTOS VERDES

Maputo, 12 de Março de 2024





I Edição do CEO Business Lunch Ponta Mamoli, White Pearl Resort

22 de Junho de 2024





II Edição do CEO Business Lunch Reserva de Maputo, Montebelo Milibangalala Bay Resort

30 de Novembro - 01 de Dezembro de 2024





I Edição do Cities Connections Matola Business Connect

Matola, 09 de Maio de 2024





Tomada de Posse dos novos órgãos sociais da APME



